

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2014-2016



ACM

Associação Cearense de Magistrados

» DIRETORIA 2014-2016



CONSELHO EXECUTIVO

PRESIDENTE

Juiz Antônio Alves de Araújo

VICE-PRESIDENTE

Juiz José Maria dos Santos Sales

1ª SECRETÁRIA

Juíza Ana Cleyde Viana de Souza

2º SECRETÁRIO

Juiz Henrique Lacerda de Vasconcelos

1º TESOUREIRO

Juiz Irandes Bastos Sales

2ª TESOUREIRA

Desembargadora Lisete de Sousa Gadelha

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Juiz Roberto Viana Diniz de Freitas

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Juiz Daniel Carvalho Carneiro

DIRETOR DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

Juiz Ricardo Alexandre da Silva Costa

DIRETORA DE PATRIMÔNIO E FINANÇAS

Juíza Francisca Francy Maria da Costa Farias

DIRETOR DE APOSENTADOS

Desembargador Aposentado Ademar Mendes Bezerra

DIRETORA DE PENSIONISTAS

Maria Lirete Freitas Spínola

DIRETOR DE ESPORTES

Juiz Antônio Teixeira de Souza

CONSELHO FISCAL

Juíza Cláudia Waleska Mattos Mascarenhas

Juíza Deborah Cavalcante de Oliveira Salomão Guarines

Juiz Francisco Bizerril Azevedo de Queiroz

Juiz José Mauro Lima Feitosa

Juiz Sérgio Augusto Furtado Neto Viana

» DESTAQUES DA GESTÃO 2014-2016

- Garantia de direito à voz da presidência da ACM no Tribunal Pleno e no Órgão Especial, incluso no novo Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).
- Realização do V Encontro da Magistratura Cearense em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Ceará (ESMEC).
- Intensificação da mobilização pelas eleições diretas para presidente e vice-presidente do TJCE. Os atos resultaram em conquistas como a constituição de comissão especial para analisar a implantação das eleições diretas por parte do TJCE, atendendo pedido da ACM.
- Mobilização junto à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALCE) para ampliar a interlocução entre o magistrado e o Legislativo.
- Aprovação das emendas 116 e 118 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2016 na ALCE, garantindo a melhoria ao orçamento do Poder Judiciário em 2017.
- Realização no Ceará da Reunião dos Presidentes das Associações de Magistrados dos Estados do Nordeste.
- Participação ativa nas mobilizações nacionais pela valorização do Judiciário, incluindo ações estaduais como reuniões da ACM com o TJCE para defesa das prerrogativas da magistratura e priorização do 1º grau e realização de entrevista coletiva e ato público no Fórum Clóvis Beviláqua para denunciar tentativas de comprometimento da independência da magistratura e do Ministério Público.
- Intensificação na comunicação entre a instituição e os associados com a criação de dois novos canais de comunicação institucional: o Informativo Online da ACM e o envio de notícias pelo aplicativo WhatsApp. Destaque também para o crescimento da página da ACM no Facebook, que atingiu, em 2016, mais de mil curtidas.

- Garantia de auxílio-moradia para a Justiça Estadual do Ceará por meio da lei estadual nº 15.833 de 27/07/2015, somando-se à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).
- Pagamento de parcela de auxílio-alimentação retroativo referente a 22 meses em dezembro de 2014.
- Diminuição da carência de juízes no Ceará, com a posse de 76 novos juízes em fevereiro de 2016, em meio à reivindicação da ACM pelo preenchimento dos cargos.
- 147 processos ingressados e continuados no triênio 2014-2016 junto a órgãos como TJCE e CNJ, sendo 58 processos judiciais e 89 processos administrativos, com destaque para medidas jurídico-administrativas que tratam de questões como a Redistribuição da Força de Trabalho, Auxílio-Moradia e Auxílio-Moradia Retroativo, Reajuste de Auxílio-Alimentação, Eleições Diretas para TJCE, Segurança dos Fóruns, Exercício Cumulativo de Função e Depósitos Judiciais.
- Divulgação de notas públicas em canais de comunicação institucional da ACM e veículos de comunicação de grande circulação, tornando o posicionamento político da instituição mais estratégico e pró-ativo em relação a questões específicas da magistratura e a questões do contexto atual brasileiro.
- Realização de campanhas institucionais com a finalidade de informar à sociedade sobre a importância do trabalho realizado pela magistratura do Ceará. Destaque para as campanhas “Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário” e “O juiz é por você, cidadão”.
- Consolidação das ações de responsabilidade social da ACM por meio do apoio permanente aos projetos Fábrica Escola – Teoria e Prática para a Vida e Associação Casa de Afonso e Maria – Acam Mandacaru, além de parceria na realização de eventos como o Baile beneficente de debutantes das unidades de acolhimento 2015 da Cejai-CE.

>> SUMÁRIO**ACM HOJE 08****PALAVRA DO PRESIDENTE 10****VALORIZAÇÃO DO ASSOCIADO 12**

- ACM realiza coquetel de boas-vindas para os 76 novos juízes empossados no Ceará
- V Encontro da Magistratura Cearense é promovido pela ACM e pela ESMEC
- Ceará sediou a segunda Reunião dos Presidentes das Associações de Magistrados dos Estados do Nordeste
- ACM investe na capacitação dos associados por meio de cursos e palestras
- Novos convênios firmados pela ACM
- ACM homenageia juiz Ricardo Barreto com presença de lideranças locais e nacionais da magistratura
- Clube dos Magistrados recebe reforma para garantir acessibilidade às pessoas com necessidades especiais
- Criação da Coordenação de Eventos da ACM

DEFESA DAS PRERROGATIVAS DA MAGISTRATURA 23

- Valorização da magistratura movimenta primeiro ano de atuação da diretoria 2014-2016
- ACM intensifica interlocução com o Legislativo
- Grandes conquistas: Direito de Voz no TJCE e emendas na LDO 2016
- Processos de interesse do magistrado são acompanhados de perto pela ACM
- Atos consolidam participação ativa da ACM na mobilização nacional pela valorização do Judiciário
- Magistrado cearense faz sugestões para o Novo Estatuto da Magistratura

DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DO JUDICIÁRIO 34

- Mobilização pelas eleições diretas no TJCE é intensificada no triênio 2014-2016
- Magistratura chega às escolas por meio do projeto Judiciário e Cidadania
- ADI 5413 questiona uso de 70% dos Depósitos Judiciais por parte do Governo do Estado do Ceará

ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO **43**

- ACM realiza Encontro de Aposentados e Pensionistas
- Datas comemorativas são celebradas com grande participação dos associados no triênio 2014-2016
- Confraternização natalina de 2015 incentiva ação social dos associados
- Comemorações dos aniversariantes do mês reúnem cada vez mais associados

ESTÍMULO À QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS **51**

- Associados recebem incentivo para participação em maratonas de rua em Fortaleza e rally interestadual
- Delegação cearense de magistrados participa de campeonatos regional e nacional de futebol

COMUNICAÇÃO **55**

- Associados ganham novos canais de comunicação institucional com a ACM
- Divulgação de Notas Públicas torna posicionamento político da ACM mais autêntico e pró-ativo
- Campanhas institucionais fortificam valorização do magistrado em âmbito estadual e nacional
- ACM realiza coletivas de imprensa para alertar a sociedade sobre problemas enfrentados pela magistratura

INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA, À PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS DAS ÁREAS DO DIREITO E DA JUSTIÇA E A MANIFESTAÇÕES CULTURAIS **65**

- ACM garante inscrição de associados em diversos eventos no triênio 2014-2016

RESPONSABILIDADE SOCIAL **66**

- Apoio permanente ao projeto Fábrica Escola, que comemora três anos de atuação
- Parceria com a Associação Casa de Afonso e Maria – Acam Mandacaru se fortifica nos últimos três anos
- ACM apoia “Baile beneficente de debutantes das unidades de acolhimento 2015” da Cejai-CE

ATUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL **69**

- ACM assina Protocolo de Cooperação pela Justiça Restaurativa na Infância e Juventude no Ceará
- Principais eventos apoiados pela ACM no triênio 2014-2016

» ACM HOJE

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) chega aos 58 anos de atuação em 2016 com o expressivo número de 662 associados em todo o estado do Ceará. Formado em sua grande maioria por Juízes e Desembargadores, o quadro de associados cresceu nos últimos três anos. Só no período que abrange a gestão da diretoria 2014-2016 da ACM, foram 54 novas associações realizadas, fruto do trabalho contínuo realizado pela instituição junto à magistratura cearense.

Fundada em 20 de dezembro de 1958, a ACM tem como missão representar e defender os interesses dos associados, além de zelar pela acessibilidade e eficiência do Poder Judiciário, garantindo os direitos individuais e coletivos da sociedade como um todo. Como sociedade civil de direito privado e sem fins lucrativos, a instituição tem sede de foro em Fortaleza (Ceará) e reúne como associados Juízes e Desembargadores da Justiça Comum Estadual, Federal e do Trabalho, na ativa ou aposentados; Conselheiros do Tribunal de Contas do Município e do Estado, em exercício ou aposentados; notários e pensionistas.

A atuação da ACM baseia-se no Estatuto da associação, agindo como porta-voz de bandeiras na luta da magistratura cearense junto ao Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Dessa forma, a instituição tem como finalidade:

- representar judicial e extrajudicialmente os associados na defesa de interesses e de direitos;
- intensificar o espírito de classe, estreitando e fortalecendo a união entre os magistrados com exercício no estado do Ceará;
- propor medidas que assegurem o amplo acesso à Justiça, à defesa do Estado democrático de direito e à preservação dos direitos e das garantias individuais e coletivas;
- prestar assistência jurídica ao associado em processos penais, civis ou administrativos, quando na qualidade de autor, réu, indiciado ou interessado, em situações decorrentes da atividade profissional;
- velar pela democratização interna e externa do Poder Judiciário;
- realizar e apoiar iniciativas ou eventos culturais, sociais e de promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos;
- estimular a educação continuada e a produção de trabalhos científicos, publicação de revistas e livros da área do Direito;
- colaborar com a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC).

UNIDADES DA ACM

Os associados à ACM, além da sede administrativa da instituição, contam também com núcleos e salas instalados nos principais locais de trabalho dos magistrados cearenses, como o Fórum Clóvis Beviláqua e o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). Com o objetivo de facilitar a realização de reuniões e o atendimento dos associados, o núcleo situado no Fórum Clóvis Beviláqua é estruturado com três salas e banheiro, além de disponibilizar vaga de garagem.

Os espaços de lazer da ACM também fazem parte da estrutura física da associação, incentivando a integração, a diversão e o descanso dos associados. Para isso, em 2015, a reforma no Clube dos Magistrados deu ênfase maior, além da segurança e do conforto dos frequentadores, à questão da acessibilidade com a construção de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais.

ATUAÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

Para desenvolver uma gestão integrada, a ACM conta com subsedes, otimizando a atuação em todas as comarcas do estado. Assim, Fortaleza e cidades do entorno são gerenciadas pela capital. Os demais municípios contam com o auxílio na administração por meio de três coordenadorias regionais com sede em Sobral (Coordenador: Juiz Maurício Fernandes Gomes), Crato (Coordenador: Juiz Renato Esmeraldo Paes) e Iguatu (Coordenador: Juiz Ricardo Alexandre da Silva Costa).



Sede administrativa

Av. Santos Dumont, 2626, salas 1307 a 1311. Edifício Plaza Tower. Aldeota.
Fortaleza (CE)
CEP: 60150-161
Fone/Fax: (85) 3264-8288
E-mail: acmag@acmag.org.br

Núcleo no Fórum Clóvis Beviláqua

Av. Des. Floriano Benevides, 220. Nível 2 A, leste (ao lado da Ouvidoria). Edson Queiroz.
Fortaleza (CE)
Telefone: (85) 3492-8026
E-mail: forum@acmag.org.br

Sala no Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE)

Av. General Afonso Albuquerque Lima, s/n. Cambéba.
Fortaleza (CE)
Telefone: (85) 3488-7491

Terreno em Sobral

Rua Pedro Aguiar Carneiro. Domingos Olímpio.
Sobral (CE)

Clube dos Magistrados

Av. César Cals, 1331. Praia do Futuro.
Fortaleza (CE)
Telefone: (85) 3265-1702

Colônia de Férias da Tabuba

Av. Central, 9483. Baixa Grande. Praia da Tabuba.
Caucaia (CE)
Telefone: (85) 3488-6630

» PALAVRA DO PRESIDENTE



Antônio Alves de Araújo
Presidente da Associação
Cearense de Magistrados (ACM)

Caros associados,

É com muita satisfação que a diretoria da Associação Cearense de Magistrados (ACM) do triênio 2014-2016 completa os seus três anos de atuação à frente desta instituição. Satisfação que só aumenta ao compilar, neste relatório que chega agora às suas mãos, as mais destacadas ações desenvolvidas por nós nos últimos três anos. Ações estas resultado de um trabalho intenso com um objetivo bem claro: o fortalecimento da magistratura em âmbito estadual e nacional.

A expectativa pela nossa atuação como diretoria da ACM se deparou, logo de início, com o que consideramos o maior obstáculo para esse fortalecimento almejado: a dotação orçamentária insuficiente para atender as necessidades básicas do Poder Judiciário no tocante às despesas de pessoal, de custeio e também de investimento. Logo constatamos que, sem independência financeira, não há independência administrativa.

Diante dessa realidade, focamos nossa atuação no triênio 2014-2016 na busca pela independência administrativa e financeira do Poder Judi-

ciário, o que nos levou a ações diversas numa mobilização constante em território estadual e também nacional, presentes neste relatório. Uma busca contínua por um Poder Judiciário democrático e transparente e pela implementação de um orçamento nos termos e nos moldes que a constituição estabelece.

Dessa forma, o primeiro ano de nossa gestão foi de constante busca pela valorização da magistratura. Realizamos, entre março e dezembro de 2014, oito atos públicos em Fortaleza e nas coordenadorias regionais de Sobral e do Crato, resultando no “Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário” com um calendário permanente de ações. Todos os atos tiveram uma forte adesão dos associados, mostrando a união da categoria em prol de melhorias para a magistratura com a liderança da ACM. Paralelamente, fortificamos a interlocução com o Poder Legislativo ao acompanhar de perto a atuação dos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALCE) como também da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Todo esse trabalho contínuo e intenso da diretoria da ACM no triênio 2014-2016 já traz resultado com algumas conquistas que podemos, aqui, comemorar. Destacamos, nesse sentido, a instalação de comissão especial para analisar a implantação das eleições diretas para presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). A comissão foi instalada em julho de 2016 pela Corte Estadual, atendendo um pedido da ACM. Outra conquista foi a aprovação das emendas 116 e 118 na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) 2016 da ALCE, garantindo melhorias ao orçamento do Poder Judiciário no ano de 2017. Conquistamos, também, a inclusão, no novo Regimento Interno do TJCE, do direito de voz da presidência da ACM no Tribunal Pleno e no Órgão Especial, garantindo 15 mi-

nutos de fala antes da votação de temas de interesse da categoria. Uma ação inédita na magistratura cearense. Temos consciência de que não são resoluções definitivas para os problemas da magistratura, mas são passos largos nesse avanço.

Os avanços no trabalho da diretoria da ACM nesses três últimos anos não param por aqui. Regionalmente, a ACM sediou a segunda Reunião de Presidentes das Associações de Magistrados do Nordeste, realizada em novembro de 2015, e participou ativamente das outras duas reuniões realizadas em Maceió e Salvador. As reuniões tiveram como principal objetivo fortalecer a magistratura da região Nordeste e resultaram na elaboração de documentos como a Carta do Nordeste e a Carta de Salvador, alinhando as questões voltadas para a magistratura regional. Nacionalmente, a ACM intensificou o trabalho conjunto com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) em busca da valorização da magistratura, participando de manifestações nacionais, como o “Ato em defesa do Sistema de Justiça e contra a Corrupção” realizado na Câmara dos Deputados em outubro de 2016, e realizando ações estaduais com apoio e participação ativa de representantes da AMB, como o ato público no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, e a entrevista coletiva concedida à imprensa para denunciar tentativas de comprometimento da independência da magistratura e do Ministério Público.

Por falar em denúncias, a ACM posicionou-se, no triênio 2014-2016, sobre assuntos ligados à magistratura como também acerca de temas importantes para a sociedade como um todo de forma cada vez mais autêntica e proativa. Entre março de 2014 e setembro de 2016, a associação publicou 32 notas públicas em seus canais de comunicação institucional e em veículos de comunica-

ção de grande circulação. Esse posicionamento político firme pode ser visto também em ações interinstitucionais nas quais a ACM participa, com destaque para a assinatura do Protocolo de Cooperação pela Justiça Restaurativa na Infância e Juventude no Ceará. Como signatária do protocolo, a ACM garantiu o apoio da associação e a mobilização dos juizes das varas de infância e juventude do estado em prol da difusão e da implementação de práticas da justiça restaurativa no Ceará, iniciativa articulada pela organização Terre des Hommes Brasil – Tdh.

Para além das questões institucionais, a diretoria 2014-2016 da ACM acredita que uma entidade de classe deve lançar um olhar mais afetivo para os seus associados. É com esse olhar que nós desenvolvemos inúmeras ações ao longo destes três anos, que você pode conferir no conteúdo deste relatório. Para citar, aqui nesta introdução, apenas algumas dessas ações, destacamos a realização de duas edições do Encontro de Aposentados e Pensionistas e a Confraternização Natalina de 2015, que agregou ao momento de integração a ação social de arrecadação de leite em pó para crianças atendidas pelo Iprede, doando 131 unidades do alimento. No incentivo à formação continuada e à prática de esportes, a ACM concedeu inscrições para eventos como o II Simpósio Direito da Família, o XXII Congresso Brasileiro de Magistrados e as edições da Maratona Pão de Açúcar, entre outros.

Chegando ao final da nossa gestão, deixamos aqui uma mensagem para a magistratura cearense: Não percam as esperanças! Continuem ativos, lutando, defendendo sempre as prerrogativas da magistratura e buscando sempre alcançar a meta da democratização interna. Engrandecem essa luta com trabalho e dedicação. Sabemos que ainda há muito o que se fazer, mas acreditamos que a renovação da magistratura, com as recentes conquistas de quadros novos e valorosos, seguramente, só tem a trazer avanços para nossa categoria.

» VALORIZAÇÃO DO ASSOCIADO

ACM REALIZA COQUETEL DE BOAS-VINDAS PARA OS 76 NOVOS JUÍZES EMPOSSADOS NO CEARÁ



» 76 novos juízes foram empossados em fevereiro de 2016



» Presidente da ACM participa da posse de novos juízes

Em um coquetel de boas-vindas no hall do Auditório Dom Aloísio Lorscheider no Palácio da Justiça, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) recebeu os 76 novos juízes empossados em fevereiro de 2016 nas comarcas de entrância inicial no Ceará. O coquetel foi realizado após palestra promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) sobre a importância da Justiça para o sistema democrático brasileiro.

Com a posse dos 76 novos magistrados, não só o Judiciário estadual é beneficiado, mas também milhares de cearenses que passaram a ter maior acesso à Justiça. Todos os novos magistrados atuam em cidades de pequeno porte do Interior. Esses municípios formam a chamada Entrância Inicial do Judiciário. Somadas, as populações dessas localidades ultrapassam 1,5 milhão de pessoas. Apesar do expressivo preenchimento dos quadros, ainda persistiam na época 44 cargos vagos de juiz de 1º grau no Estado.



» Novos juízes brindam posse

V ENCONTRO DA MAGISTRATURA CEARENSE É PROMOVIDO PELA ACM E PELA ESMEC



>> Evento ocorreu no auditório da ESMEC

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) e a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC) promoveram, no período de 8 a 10 de dezembro de 2016, o V Encontro da Magistratura Cearense - EMC, evento que celebrou o aniversário de 30 anos de fundação da ESMEC.

O V EMC teve início no simbólico Dia da Justiça (08 de dezembro) no auditório da ESMEC e buscou aprofundar o debate sobre aspectos do protagonismo da Justiça como árbitro dos conflitos políticos, especialmente a atuação do Supremo Tribunal Federal, e os reflexos de suas ações para o regime democrático. O evento foi

encerrado com a tradicional festa de confraternização de natal da ACM na noite do dia 10 de dezembro, demarcando um momento de crescimento intelectual e de integração da magistratura estadual.

O tema principal do Encontro, “O Judiciário como ator político e a democracia”, norteou discussões sobre a atuação do Judiciário como árbitro dos conflitos políticos, a denominada judicialização da política, e os reflexos disso para a democracia; além do acesso à justiça; ativismo judicial; os 10 anos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); a justiça criminal brasileira, entre outros assuntos.



>> Juristas renomados ministraram palestras e magistrados atuaram como mediadores



PROGRAMAÇÃO

O V EMC contou, durante os três dias de programação, com seis juristas de destaque nacional como palestrantes: Conrado Hübner Mendes (USP), Eneida Desiree Salgado (UFPR), Janaína Penalva (UnB), Juliana Diniz (UFC), Marcelo Casseb Continentino (FADIC/PE) e Rosivaldo Toscano dos Santos Júnior (ESMARN).

Na abertura do Encontro, um dos destaques da programação foi a apresentação cultural e lúdica do ator cômico Haroldo Guimarães sobre “O jurista na era da informação rasa e abundante”. O segundo dia de programação foi iniciado com a palestra “O Ideal de um Judiciário Democrático” do Professor Doutor Conrado Hübner Mendes da USP. O ativismo judicial também foi tema, entre outros, do segundo dia do V EMC abordado na palestra do Procurador do Estado de Pernambuco, Marcelo Casseb Continentino, com o título “Ativismo Judicial em Tempos de Crise”.

O terceiro dia de programação do Encontro foi aberto com a Professora Doutora Juliana Cristine Diniz Campos e a palestra com o tema “A República das togas: protagonismo judicial, racionalidade interpretativa e déficit democrático”. Já a conferência de encerramento do V Encontro da Magistratura Cearense teve como tema “Democracia sob judge”, proferida pela Professora Doutora Eneida Desiree Salgado.



>> V EMC teve programação variada



>> Tradicional festa de fim de ano da ACM encerra programação do V EMC



HOMENAGEM



>> Foram homenageados os ex-coordenadores (esquerda) e os ex-diretores (direita)

Durante a abertura do V EMC, ex-Diretores e ex-Coordenadores da ESMEC receberam placa comemorativa dos 30 anos da Escola. Na ocasião, o desembargador Francisco de Assis Filgueira Mendes, que coordenou a ESMEC de 1987 a 2000, falou em nome dos homenageados.

Com os dizeres “em reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados à formação intelectual dos magistrados cearenses, em razão de sua atuação no corpo diretivo da ESMEC”, a placa comemorativa aos 30 anos da Escola foi entregue a 15 ex-diretores e 12 ex-coordenadores da ESMEC.

Foram agraciados com a placa comemorativa dos 30 anos da Escola os seguintes desembargadores, que atuaram como Diretor: Paulo Francisco Banhos Ponte, Haroldo Correia de Oliveira Máximo, Francisco Lincoln Araújo e Silva, Raimundo Eymard Ribeiro de Amoreira, João Byron de Figueiredo Frota, Ademar Mendes Bezerra, José Cláudio Nogueira Carneiro, Gizela Nunes da Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque e Ernani Barreira Porto. Também fizeram jus à honraria, in memoriam, os ex-Diretores Francisco Hugo Alencar Furtado, Raimundo Bastos de Oliveira, José Maria de Melo e Júlio Carlos de Miranda Bezerra.

Além dos ex-diretores, receberam a placa comemorativa os seguintes magistrados, que atuaram como Coordenadores Gerais da Escola: Aluísio Gurgel do Amaral Júnior, Antonio Carlos Pinheiro Klein Filho, Emílio de Medeiros Viana, Durval Aires Filho, Sérgio Maria Mendonça Miranda, Washington Luís Bezerra de Araújo, Marcelo Roseno de Oliveira (foi Coordenador de 2006-2007), Roberto Jorge Feitosa de Carvalho (in memoriam), Mantovanni Colares Cavalcante, Francisco Luciano Lima Rodrigues e Francisco de Assis Filgueira Mendes.

CEARÁ SEDIU A SEGUNDA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES DE MAGISTRADOS DOS ESTADOS DO NORDESTE



>> Análises e metas conjuntas marcaram reunião de presidentes das associações de magistrados do Nordeste

Acreditando ser uma ótima oportunidade para troca de experiências e, assim, fortalecer a magistratura regional, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) foi a anfitriã da segunda Reunião dos Presidentes das Associações de Magistrados dos Estados do Nordeste em novembro de 2015. O encontro, realizado no hotel Golden Tulip late Plaza, em Fortaleza, teve como encaminhamento a elaboração e a assinatura da II Carta do Nordeste, registrando os destaques da reunião.

A pauta de discussão da segunda reunião contemplou a interlocução entre as entidades e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), o trabalho associativo no âmbito do Congresso Nacional, a democratização do Judiciário com as ansiadas eleições diretas nos Tribunais e a segurança e a saúde dos juízes. Os dirigentes expuseram suas experiências, angústias, bem como os êxitos e sugestões do que pode ser aprimorado, num intercâmbio de experiências.

De julho de 2015 a maio de 2016, foram realizadas três edições da reunião dos presidentes, que tem como principal objetivo discutir questões de interesse da magistratura regional e, dessa forma, fortalecer a atuação dos magistrados na região. Maceió (AL) sediou o primeiro encontro dos presidentes do Nordeste, e Salvador (BA) a terceira reunião, resultando nos documentos Carta do Nordeste e Carta de Salvador, respectivamente.

ACM INVESTE NA CAPACITAÇÃO DOS ASSOCIADOS POR MEIO DE CURSOS E PALESTRAS



>> Orçamento foi tema de várias atividades

No triênio 2014-2016, a Associação Cearense de Magistrados investiu na capacitação dos associados por meio da realização de cursos e palestras. Dando ênfase aos dois grandes pilares da gestão, a independência administrativa e financeira do Judiciário, destacamos o curso “O Magistrado e a Construção de Modelos para o Aprimoramento da Cidadania e Conscientização da População” e as palestras “Gestão pública e incrementação orçamentária de resultados. Estratégias e ações exitosas na condução do MP-RN” e “A autonomia financeira do Poder Judiciário”. Além disso, a ACM promoveu treinamento sobre aspectos técnicos do orçamento do Poder Judiciário.

O curso “O Magistrado e a Construção de Modelos para o Aprimoramento da Cidadania e Conscientização da População” capacitou 20 juízes para a implantação em escolas públi-

cas do Projeto Judiciário e Cidadania, que teve como objetivo maior aumentar a aproximação entre o Judiciário e a sociedade. O curso foi aplicado pela Escola Nacional da Magistratura (ENM) e credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), por meio da Portaria nº 64 de 28/02/2012, sendo válido para vitaliciamento e promoção por merecimento.

Com carga horária de 16 horas-aula, o curso contou com quatro módulos, um por turno, incluindo palestras, debates e trabalhos em grupo. Como avaliação, os alunos apresentaram um *paper* com base no conteúdo discutido. As facilitadoras foram a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Léa Martins Sales Ciarlini, e a professora do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília (UnB), Ana Miriam Wuensch.

Já a palestra “Gestão pública e incrementação orçamentária de resultados. Estratégias e ações exitosas na condução do MP-RN” teve o promotor de Justiça da Infância e da Juventude de Natal explanando sobre suas experiências como ex-procurador geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte e autor do livro “Moralidade Administrativa”. Temas como a segurança nas comarcas e a valorização do primeiro grau da magistratura foram abordados no encontro, além da apresentação de estratégias como o uso das mídias sociais.

Também promovida pela ACM, a palestra “A autonomia financeira do Poder Judiciário” foi realizada pelo juiz de Direito em São Paulo, doutor em Direito Econômico-Financeiro pela Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro com o mesmo título da palestra, José Maurício Conti. A palestra reuniu magistrados no auditório da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC) para discutir aspectos do orçamento do Judiciário que são desafios para a efetiva autonomia desse Poder e, portanto, à real independência entre os Poderes da República, instituída na Constituição.

O orçamento do Judiciário também foi tema de capacitação realizada pela ACM em parceria com o Tribunal de Contas do Ceará (TCE-CE). O servidor José Wesmey da Silva, da Controladoria do TCE-CE, explanou para a diretoria da ACM e magistrados sorteados sobre os aspectos técnicos do orçamento do Poder Judiciário. O objetivo da palestra foi deixar um pouco mais clara a linguagem orçamentária, esclarecendo alguns termos técnicos da área da contabilidade e da economia.



>> ACM realizou diversos cursos e palestras para associados

NOVOS CONVÊNIOS FIRMADOS PELA ACM

Para proporcionar aos associados e seus dependentes condições especiais na aquisição de produtos e serviços, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) vem renovando e realizando convênios com diversas empresas. Nos últimos três anos, destacam-se a parceria com hotéis e com empresas especializadas em blindagem automotiva.

Para proporcionar uma estadia de qualidade aos magistrados, principalmente aos que não moram em Fortaleza, a ACM firmou convênio com o Golden Tulip Hotel. A parceria garante condições especiais aos magistrados, como desconto especial no tarifário nos períodos de realização de eventos destinados à magistratura em Fortaleza.

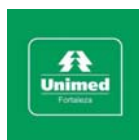
A Locker Blindagens e a Vita Blindagem são as duas empresas de blindagem automotiva conveniadas com a ACM. O objetivo é tornar o serviço mais acessível aos associados para que possam dispor desse recurso de segurança nos deslocamentos. Entre as vantagens, está a facilidade de pagamento do serviço, que pode ser parcelado.

Por meio das parcerias, os associados e seus dependentes dispõem de diversos benefícios, acessíveis por meio da apresentação da carteirinha associativa nesses estabelecimentos.



CONFIRA A LISTA DE EMPRESAS CONVENIADAS COM A ACM:

- Lockers Blindagens
- Vita Blindagem
- Confiança Mudanças e Transportes
- IBEUCE
- GUNHOUSE Clube de Tiro
- Imunize Clínica de Vacinação
- Fanor Devry Brasil
- Golden Tulip Hotel
- N.A. VIDA Núcleo de Atenção à Vida
- Imobiliária Siqueira Ibiapina
- Arajara Park
- FISK Centro de Ensino
- UNIODONTO
- Unimed Fortaleza
- FA7 - Faculdade 7 de Setembro
- COOPERJURIS.



ACM HOMENAGEIA JUIZ RICARDO BARRETO COM PRESENÇA DE LIDERANÇAS LOCAIS E NACIONAIS DA MAGISTRATURA

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) homenageou, na noite de 09 de junho de 2016, o juiz Ricardo Barreto com a solenidade de aposição de foto na galeria de ex-presidentes da instituição. O evento, que aconteceu na sede da ACM, foi prestigiado por diversas lideranças locais da magistratura e representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O magistrado presidiu a associação no biênio 2012-2013.

Prestigiaram a ocasião os diretores da associação juiz José Maria Sales (vice-presidente); juiz Roberto Viana (comunicação social); desembargador aposentado Ademar Bezerra (aposentados); Lirete Spínola (pensionistas); o desembargador aposentado Byron Frota; o juiz Marcelo Roseno; o então corregedor dos presídios e estabelecimentos penitenciários da comarca de Fortaleza, juiz César Belmino; advogados da assessoria jurídica da ACM, Beatriz Pontes, Bruno Montenegro e Josué Lima; entre outros.

Entre as falas dos presentes na homenagem ao juiz Ricardo Barreto, destacaram-se fatos marcantes na gestão do ex-presidente da ACM, como o trabalho associativo pela segurança dos magistrados, que resultou na criação, pioneira no País, do Fundo Estadual de Segurança dos Magistrados (Funseg-JE), em 2012. Também sobressaiu a realização do IV Encontro da Magistratura Cearense, em 2013, que trouxe à luz o debate sobre o adoecimento de juízes decorrente do estresse da profissão, junto à defesa do acompanhamento psicossocial da categoria.



>> Ex-presidente da ACM, juiz Ricardo Barreto, é homenageado



>> Lideranças locais e nacionais participam de homenagem a ex-presidente da ACM

CRIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE EVENTOS DA ACM

Em março de 2014, foi criada a Coordenação de Eventos da Associação Cearense de Magistrados (ACM). Com o objetivo de realizar eventos para promover o conagraçamento dos associados e estimular uma convivência mais próxima entre os mesmos, a coordenação foi criada pelo Conselho Executivo da ACM.

CLUBE DOS MAGISTRADOS RECEBE REFORMA PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS



>> Instalações da área de lazer do Clube dos Magistrados

Nova reforma no Clube dos Magistrados, realizada em junho de 2015, aprimorou as instalações da área de lazer destinada aos associados e familiares. Com o objetivo de dar mais segurança e conforto, a reforma teve como destaque a acessibilidade com a construção de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais.

Além disso, foram trocados o piso e as bancadas dos demais banheiros e todas as instalações elétricas do salão, que foi pela primeira vez reformado. A parte elétrica do clube como um todo recebeu instalação de novo quadro de energia como também disjuntores novos.

Paralelo às eventuais reformas, o clube recebe cuidados regulares para garantir sua preservação. Periodicamente, são realizadas manutenções e pinturas nas áreas interna e externa, abrangendo janelas, quadra, entorno da piscina e muro.

» DEFESA DAS PRERROGATIVAS DA MAGISTRATURA

VALORIZAÇÃO DA MAGISTRATURA MOVIMENTA PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO DA DIRETORIA 2014-2016



» Carência de juízes e falta de segurança nos fóruns motivaram algumas das reivindicações de juízes em atos no TJCE

O ano de 2014 foi intenso para a Associação Cearense de Magistrados (ACM) na busca pela valorização da magistratura no estado. Entre fevereiro e junho de 2014, foram realizados três grandes atos públicos em Fortaleza junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE).

O objetivo dos atos foi de fortalecer o Poder Judiciário por meio da resolução de problemas pelos quais a magistratura enfrenta. A forte adesão dos associados foi o destaque da realização dos atos, demonstrando união massiva da categoria liderada pela ACM em busca de soluções para os problemas da classe.



>> Presidente da ACM, juiz Antônio Araújo, protocola requerimento de eleições diretas para o TJCE



>> ACM mobilizou 112 juízes em ato no TJCE para reivindicar pleitos da magistratura



>> Juízes conversam com o presidente interino do TJCE, o desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva, sobre pleitos da categoria

CONFIRA COMO FORAM OS TRÊS ATOS:

13/02/2014 – ACM reuniu 112 juízes em mobilização no Tribunal de Justiça no Ceará (TJCE). Carência de 107 juízes, deficiência de segurança nos fóruns, carência de 238 servidores e estrutura de trabalho inadequada basearam algumas das reivindicações levantadas.

31/03/2014 – ACM reivindicou implantação de eleições diretas no TJCE, por meio de protocolização de requerimento, aglutinando 80 magistrados na ocasião. A data marcou os 50 anos do golpe militar de 31 de março de 1964, destacando que os juízes ainda buscam a plena democracia no Judiciário. A ação foi realizada em várias associações estaduais de magistrados junto aos seus TJs, com a coordenação da AMB.

23/06/2014 - 47 magistrados cearenses levaram pleitos da categoria ao vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva, presidente interino da Corte. Dentre os principais pleitos abordados, estavam questões relacionadas ao retroativo do auxílio-alimentação e a readequação dos plantões exaustivos das Varas de Infância e da Juventude.

ACM INTENSIFICA INTERLOCUÇÃO COM O LEGISLATIVO



➤ Café da manhã foi diferencial na aproximação entre magistrados e parlamentares

Um dos pilares da gestão da diretoria 2014-2016 da Associação Cearense de Magistrados (ACM) foi a busca da independência financeira e administrativa do Poder Judiciário tanto em âmbito estadual quanto nacional. Para alcançar essa meta, durante os três anos de gestão, a ACM intensificou a interlocução com o Legislativo, acompanhando de perto a atuação de órgãos como a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal referente às questões da magistratura.

De 2014 a 2016, foram realizadas inúmeras visitas de representantes da ACM aos órgãos na capital cearense e também em Brasília. Além disso, a sede da associação serviu de ponto de encontro da diretoria da ACM com parlamentares na busca pela luta da valorização da magistratura.

Como destaque dessas ações, em setembro de 2015, a ACM promoveu, na sede administrativa, um café da manhã com parlamentares. Participaram desse momento o coordenador da bancada federal do Ceará, José Airton (PT), o vice-coordenador, Cabo Sabino (PR), e os deputados federais Chico Lopes (PCdoB), Gorete Pereira (PR), Luizianne Lins (PT) e Vicente Arruda (PROS). Também estiveram presentes os deputados estaduais líderes de bancada Audic Mota (PMDB), Capitão Wagner (PR) e Carlos Matos (PDSB). Dois temas tiveram total apoio dos congressistas: a bandeira das eleições diretas e a autonomia financeira do Poder Judiciário.

Já em novembro do mesmo ano, a ACM participou de audiência pública na Assem-



>> ACM recebe em café da manhã deputados federais e estaduais para discutir pleitos da magistratura cearense



>> Audiência pública solicitada pela ACM é realizada na ALCE para discutir LOA 2016

bleia Legislativa do Estado do Ceará para discutir questões sobre o orçamento para o Poder Judiciário em 2016. A participação incisiva da ACM nessa audiência pública rendeu a assinatura de apoio às emendas apresentadas pela associação por parte de 13 deputados estaduais.

Para o orçamento de 2017, a ACM foi mais além. Em novembro de 2016, solicitou audiência pública na Assembleia Legislativa com o objetivo de intensificar as discussões sobre necessárias melhorias ao orçamento do Judiciário, adiantando-se ao processo de votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2017. A audiência ocorreu no dia 28 de novembro de 2016 requerida pelo deputado Audic Mota

e contou com a participação de magistrados e de instituições que integram o sistema de justiça.

Realizada no Complexo de Comissões Técnicas Deputado Aquiles Peres Mota, da Assembleia Legislativa, a audiência teve mesa composta pelo vice-presidente da ACM e diretor do Fórum Clóvis Beviláqua, juiz José Maria Sales; o controlador do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, José Wesmey da Silva; o presidente da Associação Cearense do Ministério Público, promotor de justiça Lucas Azevedo; o diretor de Formação Sindical do Sindicato dos Oficiais de Justiça, Mauro Xavier; a coordenadora da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará, Naiana Correa; o presidente da OAB, Marcelo Mota; e o presidente eleito da ACM, juiz Ricardo Alexandre Costa.

GRANDES CONQUISTAS: DIREITO DE VOZ NO TJCE E EMENDAS NA LDO 2016



>> Na sessão de votação do novo regimento do TJCE, presidente da ACM obteve direito a voz

Liderados pela ACM, os magistrados cearenses conquistaram, em 2016, duas grandes vitórias na luta pela valorização da magistratura estadual. Cerca de 100 magistrados acompanharam a sessão do Pleno do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) para votar o novo Regimento Interno da Corte em junho deste ano. Na ocasião, foi garantida pelo novo Regimento Interno da Corte que a presidência da ACM tem direito de voz no Tribunal Pleno e no Órgão Especial, disponibilizando 15 minutos de fala antes da votação de temas de interesse da categoria. Ação inédita na magistratura cearense.

Outra grande conquista de 2016 foi a aprovação de duas emendas na LDO 2016, as emendas 116 e 118, que modificam a lei para, respectivamente, contemplar as ações inteiras do ano inteiro anterior e ampliar em um mês o período considerado para a base de cálculo do orçamento. Com a aprovação das duas emendas, a ACM garante uma melhoria no orçamento destinado ao Poder Judiciário para o ano de 2017.



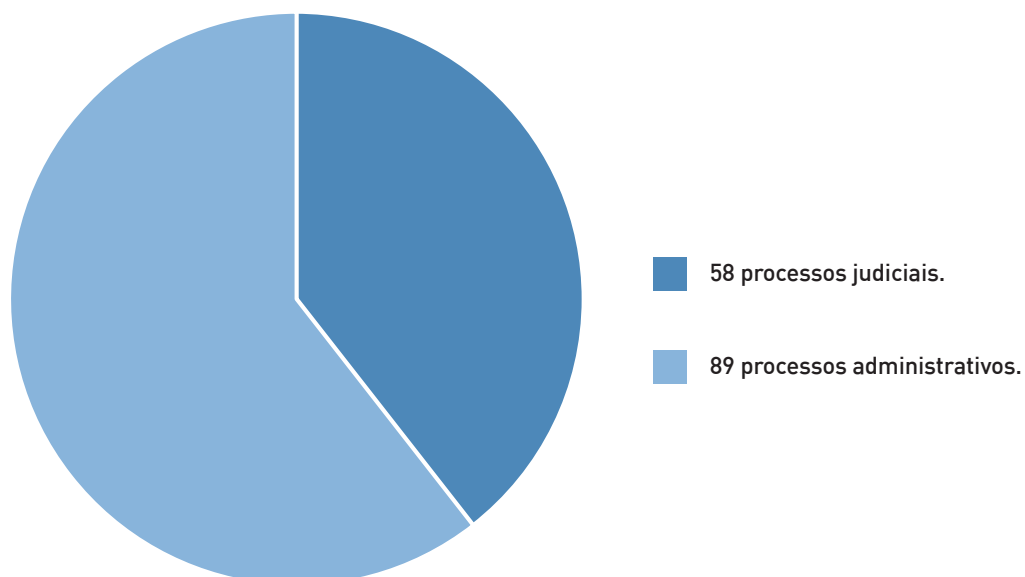
>> Associativismo forte evidenciado na intensa participação de magistrados

PROCESSOS DE INTERESSE DO MAGISTRADO SÃO ACOMPANHADOS DE PERTO PELA ACM

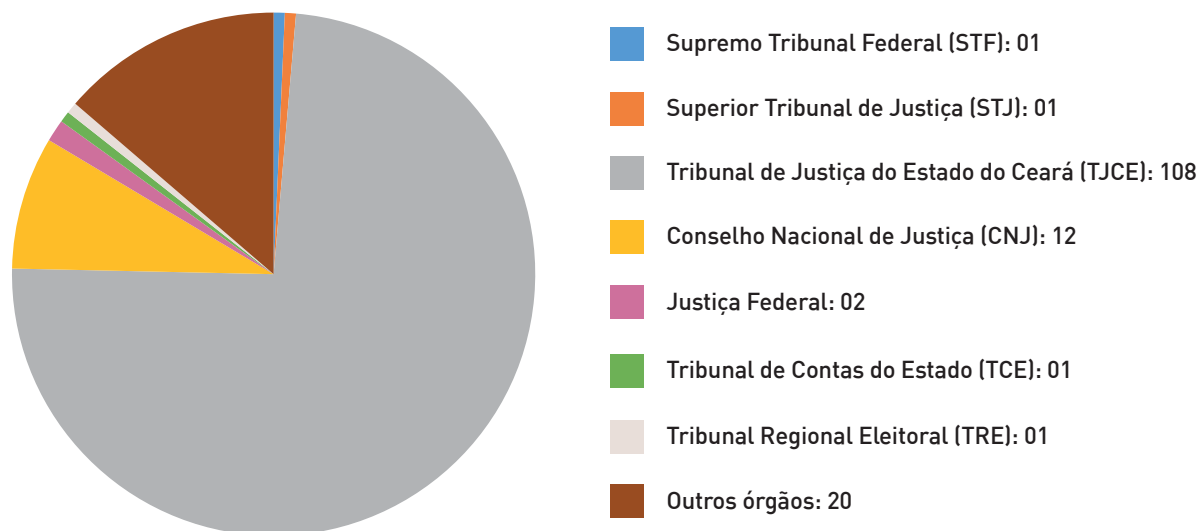
A Associação Cearense de Magistrados (ACM), por meio da assessoria jurídica da instituição, vem acompanhando, nos últimos três anos, processos ingressados e continuados em diversos órgãos em âmbito estadual e nacional. No total, são 147 processos, 58 deles são processos judiciais e 89 são processos administrativos.

Somente junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), a ACM acompanha 35 requerimentos administrativos. O número de processos de assistência a aposentados e pensionistas também se destaca, totalizando 18 processos. Além disso, a assessoria jurídica da ACM atua junto aos associados na área criminal por meio de contrato com escritório jurídico para trabalhar sempre que, no exercício da atividade judicial, houver interesse ferido do magistrado do Ceará, fazendo frente aos casos que envolvem magistrados na condição de autores ou réus.

147 processos ingressados e continuados no triênio 2014 – 2016



Número de Processos por Órgão



Em âmbito estadual, junto ao TJCE, destacam-se cinco requerimentos administrativos, dois deles em andamento e três já deferidos. Os processos de número nº 8509737-64.2015.8.06.0000 e 8511640-37.2015.8.06.0000, que tratam respectivamente da Redistribuição da Força de Trabalho entre primeiro e segundo grau de jurisdição do Estado do Ceará e da ampliação do colégio de eleitores para presidente e vice-presidente do TJCE a todos os magistrados da ativa do primeiro e segundo grau, estão em andamento.

Já os processos de número 8500160-62.2015.8.06.0000, 8501474-43.2015.8.06.0000 e 8504687-91.2014.8.06.0000 já foram deferidos. Os requerimentos postulam sobre auxílio-moradia, auxílio-moradia retroativo do período de setembro a dezembro de 2014 e reajuste anual de auxílio-alimentação em favor dos magistrados em primeiro e segundo grau de jurisdição do Ceará.

Junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), dois processos interpostos pela ACM em junho de 2016 destacam-se. São eles os processos de número 0002794-62.2016.2.00.0000 e 0002772-04.2016.2.00.0000, que se encontram em andamento. O primeiro postula a separação dos Fóruns que estão conjugados com as agências bancárias, através da locação de outros prédios enquanto não for efetivada a construção de novos Fóruns. O segundo processo postula que o CNJ determine ao TJCE a instituição de ajuda de custo pelo exercício cumulativo de função, nos termos do artigo 54, da Lei Ordinária 15.833/2015. Ambos processos estão com autos conclusos para decisão.

ATOS CONSOLIDAM PARTICIPAÇÃO ATIVA DA ACM NA MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA VALORIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO



>> ACM, representada por membros da diretoria e associados, manifestou-se contra a retaliação às carreiras do Judiciário e do MP

O mês de outubro de 2016 começou com intensa mobilização da diretoria e dos associados da ACM na luta pela valorização do Judiciário em âmbito nacional. Representantes da entidade participaram do “Ato em defesa do Sistema de Justiça e contra a Corrupção”, que contou com a participação de magistrados e membros do Ministério Público e da Defensoria Pública de todo o país e aconteceu na Câmara dos Deputados.

Na ocasião, foram expostas as tentativas de comprometimento da Independência da magistratura e do Ministério Público e de desvalorização das respectivas carreiras. Com foco principal no Projeto de Lei (PL) 280/2016, que trata sobre o Abuso de Autoridade; na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que limita os gastos públicos em 20 anos; e a PEC 62, que objetiva a desvinculação da magistratura estadual.

Demonstrando participação ativa da ACM na mobilização nacional, foram realizadas ações estaduais dias antes em preparação ao ato nacional. A primeira delas foi a reunião da ACM com o TJCE, na qual foram defendidas prerrogativas da magistratura local e nacional além da priorização de 1º grau. No dia seguinte, a ACM concedeu entrevista coletiva à imprensa e realizou ato público no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, para denunciar tentativas de comprometimento da independência da magistratura e do Ministério Público.



>> Magistrados, membros do MP e da Defensoria Pública de todo o país no auditório número 2 da Câmara dos Deputados



>> Ocasão em que mais de 200 magistrados protestaram contra a desfiguração das 10 medidas contra a corrupção



>> Magistrados e promotores de justiça concederam entrevista coletiva



>> ACM e MP promovem ato estadual como parte da mobilização nacional em defesa do Judiciário e do MP

Já em dezembro de 2016, o Ceará foi um dos estados que realizaram atos públicos conjuntamente com a mobilização nacional "Ato contra a impunidade e a corrupção: magistratura e Ministério Público em defesa da Justiça" no dia 01 de dezembro de 2016 na marquise do Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília. O ato nacional, juntamente com as mobilizações estaduais, foi organizado pelas lideranças da Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas) em protesto à aprovação de emendas que alteraram o PL 4.850/2016 – 10 medidas contra a corrupção do Ministério Público Federal, votado pela Câmara dos Deputados na madrugada do dia 30 de novembro.



>> Durante reunião com os presidentes do TJCE e da AMB, magistrados defenderam prerrogativas da magistratura e priorização do 1º grau

No Ceará, o ato “Contra a corrupção e a impunidade – pelo fortalecimento do Poder Judiciário e do Ministério Público” reuniu mais de 200 juízes, desembargadores, promotores e procuradores de justiça do Estado do Ceará no 1º salão do júri do Fórum Clóvis Beviláqua e foi organizado conjuntamente pela Associação Cearense de Magistrados (ACM) e Associação Cearense do Ministério Público (ACMP).

Na ocasião, foi divulgada a carta aberta à sociedade com o título: “Pelo fortalecimento do Poder Judiciário e do Ministério Público – Contra a corrupção e impunidade” e realizados esclarecimentos. O objetivo foi denunciar as tentativas de aprovação de leis para amordaçar magistrados e integrantes do MP, bem como enfraquecer mecanismos de punição da corrupção, o que representa graves ameaças ao exercício das atividades desses profissionais, bem como à democracia e à cidadania. Em âmbito nacional, foi lançada a cartilha Todos Contra a Corrupção, elaborada pela AMB. A publicação traz sugestões e orientações para a sociedade contribuir no combate aos atos de corrupção, especialmente os comuns aos administradores e ocupantes de cargos públicos que abandonam a ética e se apropriam de recursos públicos em prol de interesses pessoais.

MAGISTRADO CEARENSE FAZ SUGESTÕES PARA O NOVO ESTATUTO DA MAGISTRATURA

A Comissão Permanente das Prerrogativas da Magistratura Cearense da ACM recebeu em março de 2015 sugestões dos juízes do Ceará à elaboração do Novo Estatuto da Magistratura. Além de receber, a comissão também foi responsável por sistematizar as proposições recebidas e encaminhar à Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Em reunião para discutir as sugestões recebidas, a comissão também analisou e discutiu a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) em vigor e a minuta proposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O inciso VI do artigo 92 e o inciso IV do artigo 33 foram as questões que mais chamaram a atenção da comissão.

» DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DO JUDICIÁRIO

CALENDÁRIO PERMANENTE DE MOBILIZAÇÃO FORTIFICOU O “MOVIMENTO PELA DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DO JUDICIÁRIO”



» Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário, iniciativa da ACM, ganhou grande adesão da magistratura cearense

Logo no primeiro ano de gestão da diretoria 2014-2016, a ACM realizou o “Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário”, instalando um calendário de mobilização constante junto a órgãos estadual e nacional, Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O calendário de mobilização contou com a realização de cinco atos públicos e distribuição de material de comunicação com mensagens e informações sobre as reivindicações do movimento. Abaixo, confira como foi a realização de cada um dos atos.

24/07/2014 – Em ato realizado no TJCE, os juízes cearenses obtiveram duas vitórias. Na ocasião, os desembargadores do Pleno decidiram, por unanimidade, conceder a palavra na tribuna ao presidente da ACM após negativa do presidente em exercício da Corte, desembargador Lincoln Araújo e Silva. Além disso, o chefe interino do Judiciário anunciou a elaboração de editais para a realização de promoções e remoções de magistrados.

JUSTIÇA SEJA FEITA
Juizes do Ceará em busca de um JUDICIÁRIO melhor

ACM
Associação Cearense de Magistrados

Datas dos atos
14 de agosto - 11 de setembro - 9 de outubro - 13 de novembro - 4 de dezembro

Alerta ao cidadão cearense

A Justiça que trabalha para **você** vive graves problemas.

Cerca de 1,5 milhões de processos para 372 juizes

O Judiciário cearense, que tem como função entregar Justiça à sociedade, encontra-se sobrecarregado e sem a estrutura necessária. Faltam juizes, servidores, segurança, infraestrutura física... Isso prejudica o andamento dos processos judiciais que pessoas como você dão entrada para assegurar questões de saúde, educação, patrimônio, liberdade, família etc. São causas da lentidão de que tanto se reclama.

Quem alerta somos nós, juizes, que temos a missão de garantir que os direitos sejam respeitados e somos mais conhecidos por proferir sentenças. Mas o trabalho do juiz vai além, inclui: analisar os casos com cuidado, realizar audiências para ouvir partes e testemunhas, conciliar, atender partes e advogados, despachar processos, fazer plantões, cumprir metas, fazer relatórios. Para isso, nos dedicamos muito e enfrentamos pressões, impondo limites a quem não respeita a lei.

E o cumprimento das nossas determinações cabe aos servidores, que executam os atos deliberados, atendem as partes, elaboram mandados, cartas, notificações, juntam petições e demais expedientes.

Para que a justiça seja feita, essa engrenagem precisa funcionar. Mas:

FALTAM MAGISTRADOS

- Faltam 20% do quadro de juizes no CE, ou seja, estão vagas 96 dos 468 cargos. Mesmo que as 80 vagas do concurso do TJCE em vigor sejam preenchidas, persistirá uma carência de 16 juizes.
- Há 3,9 magistrados por 100 mil habitantes. Média nacional é 6,1.

FALTAM SERVIDORES

- Maioria das varas funciona com quantidade de servidores muito abaixo da demanda.
- É necessário criar pelo menos mais de 300 novos cargos de servidores para as 79 novas varas criadas (39 em Fortaleza e 40 no Interior). O concurso em andamento deve apenas ajudar a completar os quadros atuais.
- Há 61 servidores por 100 mil habitantes. Média nacional é 130.

EXISTE SOBRECARGA

- 4.041 processos por juiz/ano, em média
- 984 sentenças proferidas por juiz/ano, em média. São mais de 4 sentenças por dia útil.
- Tramitaram 1.329.222 processos em 2012.

EXISTEM COMARCAS SEM JUIZ TITULAR

- Mais de 30 comarcas do interior (entrância intermediária) estão sem juiz titular e os processos vão acumulando. Isso ocorre porque o TJCE não realiza movimentações na carreira (promoções/remoções) desde 2011. Alguns casos: a 2ª Vara da Comarca de Russas está sem juiz titular desde junho de 2012 e possui 5.501 processos; Icó tem 5.866 processos, a 2ª Vara de Iguatu, 4.346, ambas vagas desde setembro de 2011.

FALTA SEGURANÇA

- Mais de 20 casos de atos de violência nos fóruns desde 2012 - entre invasões para roubos ou furtos, agressões e ameaças aos aplicadores do Direito.
- Falta vigilância armada e pessoal qualificado para operar equipamentos instalados nos fóruns (portais detectores de metal).
- 14 fóruns instalados sobre agências bancárias necessitando de realocação por questão de segurança, de acordo com decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a ser cumprida pelo TJCE. Dos fóruns que deveriam ter sido entregues no ano passado ainda estão em construção (Assaré e Boa Viagem). Somente um (Crato) dos quatro fóruns previstos para conclusão em 2014 teve obras iniciadas (os outros são Itapipoca, Russas e Várzea Alegre). Estão previstos para 2015 os fóruns de Catarina, Icó, Independência, Senador Pompeu e Uburetama e, para 2016, os fóruns de Itapajé, Iracema e Santa Quitéria.

FALTA INVESTIMENTO NO JUDICIÁRIO

- Despesa da Justiça por habitante é R\$ 98,92 (entre os Estados do país com investimento mais baixo).

FALTA DEMOCRACIA INTERNA NO JUDICIÁRIO

- Maioria dos recursos do Judiciário do CE é direcionada aos juizes de 2º grau (desembargadores), que julgam a menor parcela dos processos e compõem grupo reduzido (9%). Os juizes de 1º grau compõem a maioria dos magistrados (91%) e analisam a maioria dos processos, mas ficam com a minoria dos recursos. Para equilibrar essa situação, os juizes buscam eleições diretas para os tribunais.
- No Brasil, 82% dos processos em tramitação em 2012 encontravam-se no 1º grau e 5% no 2º grau, 12% nos Juizados e 1% nas Turmas Recursais.

Precisamos de condições de trabalho para prestar ao cidadão uma justiça mais rápida e eficiente. Buscando solucionar de modo adequado essas deficiências, nós, juizes cearenses, estamos unidos no Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário, organizado pela Associação Cearense de Magistrados (ACM).

Justiça seja feita!



>> Distribuição de panfletos informativos e adesão de juízes, advogados e promotores marcaram ato realizado pela ACM no átrio do Fórum Clóvis Beviláqua



14/08/2014 – Ação de esclarecimento à população sobre o Poder Judiciário cearense foi realizada no átrio do Fórum Clóvis Beviláqua. O objetivo foi esclarecer as deficiências do Poder Judiciário que prejudicam a entrega da justiça à sociedade. A ação contou com dezenas de juízes, advogados e promotores e distribuiu panfletos informativos, elaborados pela ACM.



11/09/2014 – A região do Cariri recebeu ato público de juízes em frente ao Fórum Desembargador Joaquim Juvêncio de Santana, em Juazeiro do Norte. O ato teve a adesão de promotores de justiça, defensores públicos e advogados. A falta de juízes e de servidores e o pedido por melhores segurança e infraestrutura dos fóruns faziam parte das informações presentes nos panfletos distribuídos para a população.



09/10/2014 – O ato seguinte foi realizado na região Norte do Estado, no fórum Dr. José Saboya de Albuquerque, em Sobral, contando com juízes da comarca e da Serra da Ibiapaba. Além das reivindicações pautadas nos atos anteriores, a busca por eleições diretas no Judiciário fez parte dos temas abordados no ato.



04/12/2014 – O último ato público do calendário de mobilização da ACM no ano de 2014 contou com o apoio nacional da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) com a presença de três representantes da instituição nacional. A ação aconteceu no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, e reuniu 60 juízes. Juntamente às pautas constantes pela melhoria do Poder Judiciário e das eleições diretas para o TJCE, o ato fez alusão ao Dia da Justiça, comemorado no dia 08 de dezembro.

>> Em alusão ao dia da Justiça, comemorado no dia 08/12, ato realizado pela ACM no Fórum Clóvis Beviláqua contou com a participação de representantes da AMB

MOBILIZAÇÃO PELAS ELEIÇÕES DIRETAS NO TJCE É INTENSIFICADA NO TRIÊNIO 2014-2016



Por acreditar que o processo de democratização e transparência do Judiciário passa pela implementação das eleições diretas para os cargos de presidente e vice-presidente dos tribunais de justiça, a diretoria 2014-2016 da Associação Cearense de Magistrados (ACM) abraçou essa mobilização como uma das principais lutas da instituição nos últimos três anos.

Desde março de 2014, quando foi realizado no Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) ato político em defesa das eleições diretas, a ACM esteve à frente de inúmeras ações que tinham como objetivo levar essa discussão à sociedade. A escolha da data foi um ato simbólico em alusão aos 50 anos do golpe militar no Brasil e uma crítica ao Poder Judiciário não ter acompanhado posterior processo de redemocratização do país.

Resultado da mobilização da magistratura cearense liderada pela ACM, em julho de 2016, o TJCE atendeu pedido da associação e constituiu comissão especial para analisar a proposta de implantação das eleições diretas para escolha do presidente e do vice da corte. A comissão é composta por três desembargadores, sendo o presidente, Inácio de Alencar Cortez Neto, e os demais, Lígia Andrade de Alencar Magalhães e Washington Luis Bezerra de Araújo. O trio tem como atribuição emitir parecer acerca da proposta.

O trabalho de mobilização da ACM continua com o acompanhamento das atividades da comissão especial do TJCE, além de enviar sugestões e documentos que podem contribuir com a elaboração da nova minuta de resolução para implantação das eleições diretas do Poder Judiciário.

Em âmbito nacional, a mobilização dessa luta teve avanços expressivos em 2015, quando foi aprovada a PEC 187 na Comissão Especial da Câmara dos Deputados. A atuação da ACM na mobilização pela aprovação da PEC 187 foi reconhecida no momento da votação pelo vice-coordenador da bancada federal do Ceará, o deputado Cabo Sabino (PR). O parlamentar enfatizou a importância da luta intensa e contínua realizada pela ACM no avanço de um Judiciário mais forte, mais coeso e mais próximo do povo. Com a aprovação na comissão, a PEC 187 aguarda votação no Plenário da Câmara e posterior apreciação no Senado Federal.

MAGISTRATURA CHEGA ÀS ESCOLAS POR MEIO DO PROJETO JUDICIÁRIO E CIDADANIA



>> Diretores da ACM palestram sobre o Poder Judiciário para estudantes de escola pública participante do projeto Judiciário e Cidadania

Com o objetivo de aproximar a sociedade do Poder Judiciário, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) desenvolveu o Projeto Judiciário e Cidadania, uma parceria firmada entre a associação e a Secretaria Municipal de Educação (SME). O projeto teve como público alvo estudantes do 6º ano do ensino fundamental, com idade entre 11 e 12 anos, de seis escolas públicas municipais, uma em cada regional.

O projeto piloto teve início em agosto de 2014 com o curso de capacitação de juízes, coordenadores pedagógicos e professores, além do primeiro contato com cerca de 70 alunos da Escola Municipal Prfª Adalci Barbosa, uma das escolas participantes do projeto. Na segunda etapa do Projeto Judiciário e Cidadania, coordenadores pedagógicos e professores discutiram em sala de aula cartilhas elaboradas pela Associação de Magistrados Brasileiros (AMB), aprovadas pelo Ministério da Educação, que tratam sobre conceitos de cidadania e os três poderes da república.



>> Projeto Judiciário e Cidadania leva juízes a escolas públicas



>> Cerimônia de premiação das seis melhores redações com o tema “Cidadania na Escola” encerrou projeto Judiciário e Cidadania

A terceira e penúltima etapa do projeto consistiu na visita de juízes às escolas participantes para realização de bate-papos sobre a Constituição Federal, poderes da república, direitos humanos, cidadania, escolhas, etc., além de visitas dos alunos ao Fórum Clóvis Beviláqua, onde realizaram júris simulados com orientações dos juízes. Mais de 400 alunos beneficiados participaram do momento final do Projeto Judiciário e Cidadania em dezembro de 2014, quando foi realizada cerimônia de premiação das seis melhores redações com o tema “Cidadania na Escola”. Os vencedores, um de cada escola participante, receberam tablets como premiação.

ADI 5413 QUESTIONA USO DE 70% DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Atendendo pedido da Associação Cearense de Magistrados (ACM), a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) ajuizou, em novembro de 2015, a Ação Diretiva de Inconstitucionalidade (ADI) 5413 contra a Lei Estadual nº 15.878/2015, que autoriza o Governo do Estado do Ceará a utilizar 70% dos recursos dos Depósitos Judiciais desde 29 de outubro de 2015, data em que a lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada.

A ACM agiu tão logo a lei foi aprovada e contou com o apoio da AMB para ser autora da ação, uma vez que a entidade nacional é que possui legitimidade ativa para a propositura de ADI. A ADI 5413 tem como relatora a ministra Rosa Weber, que, ainda em novembro de 2015, aplicou rito abreviado ao caso. A ministra aplicou o rito abreviado – previsto no artigo 12 da Lei 9.868/1999 (Lei das ADIs) – por entender que a matéria apresenta relevância e especial significado para a ordem social e a segurança jurídica. Desse modo, a ação será julgada pelo Plenário do STF diretamente no mérito, sem prévia análise do pedido de liminar.

Já em abril de 2016, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, emitiu parecer favorável à ADI 5413. No documento, Janot segue o entendimento da ACM e da AMB. Com base na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), afirma ser inconstitucional a apropriação, pelo Estado, de recursos dos Depósitos Judiciais, destinados aos pagamentos de custos processuais. O posicionamento da PGR refere-se também à ADI 5414, de autoria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, com mesmo objeto.

A ACM entende que os recursos dos depósitos judiciais são propriedade das partes dos processos judiciais e devem ser administrados pelo Poder Judiciário, como guardião dos valores que serão destinados conforme as decisões judiciais. Entende, ainda, que a utilização desse dinheiro por parte do executivo é inconstitucional sob vários aspectos: viola o direito de propriedade; a lei estadual invade competência da União para legislar sobre direito civil e processual, bem como fere os preceitos constitucionais da independência entre Poderes e da autonomia do Judiciário.

» ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

ACM REALIZA ENCONTRO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



» Aposentados e pensionistas participam de atividades promovidas pela ACM com palestras, ações de saúde e apresentação das atividades associativas da instituição

No triênio 2014-2016, a diretoria da ACM realizou duas edições do Encontro de Aposentados e Pensionistas, realizados em agosto de 2015 e maio de 2016 no Clube dos Magistrados. No primeiro encontro, a programação foi bastante diversificada, contando com palestras, música ao vivo e ações de saúde, tendo como destaque a palestra “Exercício físico e o envelhecimento” e um bate-papo sobre assessoria jurídica a aposentados e pensionistas.

O II Encontro de Aposentados e Pensionistas teve como foco a apresentação das atividades associativas realizadas pela diretoria da ACM em prol da melhoria satisfatória para esse público. Foram ressaltados os esforços da entidade no acompanhamento das pautas legislativas, incluindo a participação nas reuniões da Coordenadoria dos Aposentados da Ação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Além dos dois encontros, demonstrando que para a diretoria da ACM não há distinção entre associados ativos e inativos, foram realizadas também diversas reuniões ao longo dos três últimos anos. Cafés da manhã e almoços foram palcos de momentos de informação sobre as ações da instituição e principalmente de escuta das principais questões referentes aos aposentados e pensionistas.



>> Aposentados e pensionistas participam de atividades promovidas pela ACM com palestras, ações de saúde e apresentação das atividades associativas da instituição

DATAS COMEMORATIVAS SÃO CELEBRADAS COM GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NO TRIÊNIO 2014-2016

A ACM realizou nos últimos três anos diversas celebrações nas datas comemorativas. As celebrações de destaque ao longo do ano foram as comemorações ao Dia da Mulher, ao São João com a realização do Arraiá do Dotô Juiz, e ao Natal.

O Dia da Mulher é comemorado todos os anos em evento especial destinado às associadas e pensionistas. Com programação voltada para o universo feminino, o objetivo dos encontros realizados no triênio 2014-2016 foi proporcionar às associadas e pensionistas um momento de pausa no cotidiano da vida atribulada para cuidar delas mesmas.

Já o Arraiá do Dotô Juiz de 2015 teve um gostinho especial, pois o evento voltou a ser realizado no Clube dos Magistrados, que passou por reforma em maio daquele ano. Comidas típicas, decoração junina e o bom e velho forró fazem do Arraiá do Dotô Juiz uma das festas mais aguardadas no ano pelos associados, juntamente com a confraternização natalina.



>> Dia da Mulher foi celebrado em cada um dos anos do triênio 2014-2016 pela ACM com momentos de descontração e entrega de presentes



>> Clube dos Magistrados voltou a ser palco do Arraiá do Dotô Juiz em 2015

CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA DE 2015 INCENTIVA AÇÃO SOCIAL DOS ASSOCIADOS



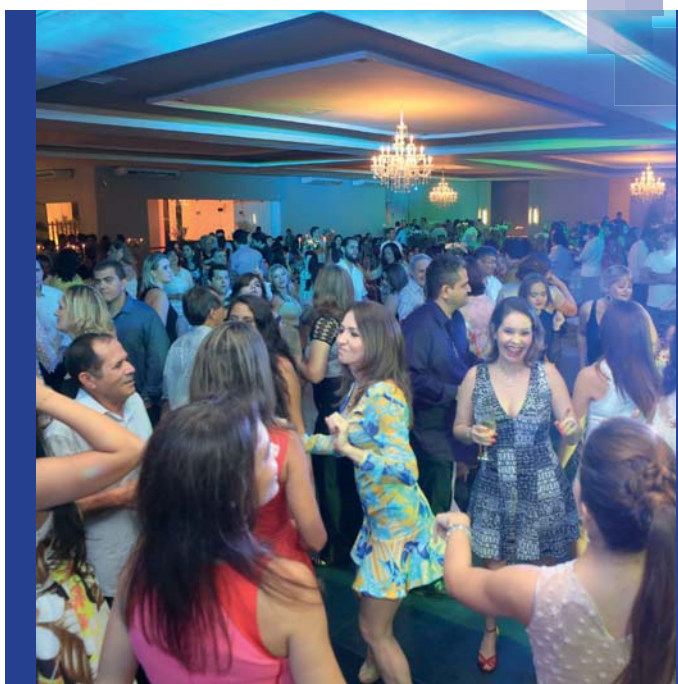
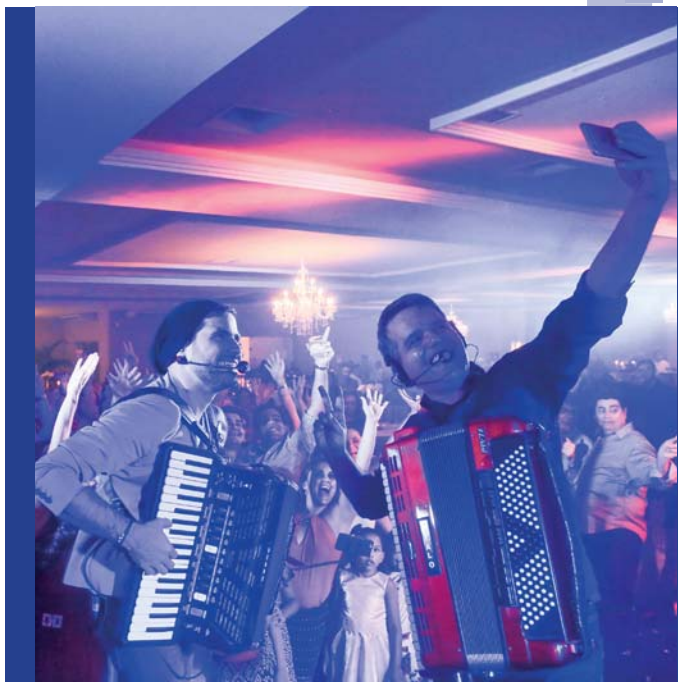
>> Confraternização Natalina de 2015 da ACM reuniu solidariedade e alegria

A confraternização natalina realizada todo ano pela ACM teve um motivo especial em 2015. A diretoria 2014-2016, por meio da Coordenação de Eventos, agregou ao momento de festa um espírito social. O ingresso- solidariedade, que dava acesso à festa no La Maison Buffet, foi a doação de leite em pó entregue ao Iprede.

Cerca de 500 pessoas, entre juízes, desembargadores, seus familiares e parceiros da ACM, reuniram-se em prol da arrecadação de leite em pó para o Iprede. A arrecadação beneficiou crianças

com desnutrição com a entrega de 131 unidades do alimento. A iniciativa surgiu de uma nobre ideia da desembargadora Adelineide Viana e foi abraçada pela ACM.

Considerada uma das melhores festas realizada pela ACM pelos participantes da confraternização, a iniciativa teve sua consagração ao receber ofício do Iprede agradecendo a ação realizada pela instituição. O documento ressaltou a disponibilidade e o espírito humanístico dos magistrados.



>> Confraternização Natalina de 2015 da ACM reuniu solidariedade e alegria

COMEMORAÇÕES DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS REÚNEM CADA VEZ MAIS ASSOCIADOS



>> Bolo para cantar parabéns, sorteio de presentes e descontração com canto e dança já são características marcantes das comemorações dos aniversariantes do mês promovidas pela ACM

Os momentos de integração realizados mensalmente para comemorar os aniversários do mês já viraram uma tradição entre os magistrados cearenses. A adesão dos associados é tanta, que muitos passaram a participar em diversos meses, tanto para prestigiar os colegas que estão aniversariando na ocasião quanto para interagir de forma divertida entre eles.

O Café dos Magistrados, localizado no Fórum Clóvis Beviláqua, já se tornou palco de muita diversão com a realização das comemorações mensais dos aniversariantes. Além de poder rever os amigos e se inteirar cada vez mais das ações da ACM, os associados vivem momentos descontraídos e, muitas vezes, chegam a soltar a voz em karaokê improvisado. O sorteio de presentes masculinos e femininos também é bastante aguardado na comemoração, uma forma da diretoria 2014-2016 da ACM desejar aos associados um excelente novo ano de vida.



>> Bolo para cantar parabéns, sorteio de presentes e descontração com canto e dança já são características marcantes das comemorações dos aniversariantes do mês promovidas pela ACM

» ESTÍMULO À QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

ASSOCIADOS RECEBEM INCENTIVO PARA PARTICIPAÇÃO EM MARATONAS DE RUA EM FORTALEZA E RALLY INTERESTADUAL



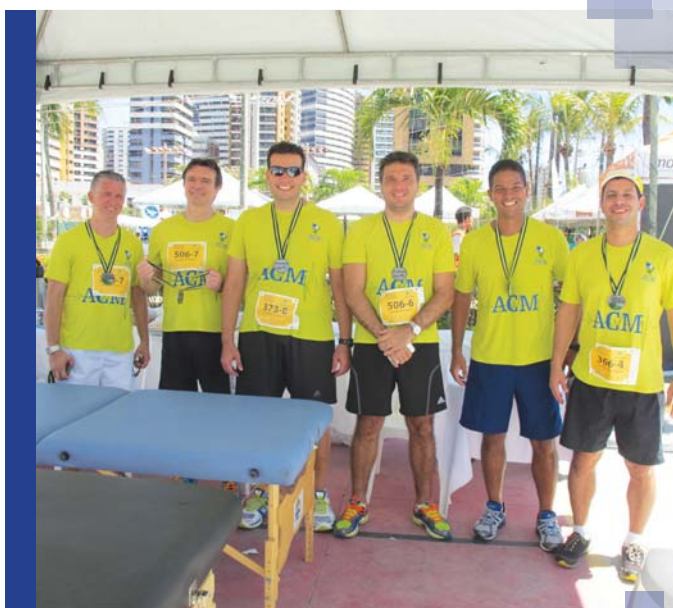
» As maratonas de rua e o rally estadual de ciclismo foram as atividades esportivas mais escolhidas pelos associados atletas, que contaram com apoio da ACM

Diversos esportes vêm sendo apoiados pela diretoria da ACM no triênio 2014-2016, é o caso da corrida de rua e do rally de ciclismo. O incentivo aos associados vem por meio de concessão de inscrições nos eventos como também suporte aos atletas durante a realização dos mesmos.

Dentre as maratonas de rua realizadas em Fortaleza, destacaram-se nos últimos anos as edições da Maratona Pão de Açúcar. Associados e seus familiares correram em duas modalidades, de 5km e de 10km, no formatos de participação individual e de grupo. A ACM vem conseguindo incentivar a participação de cerca de 30 atletas em média por cada edição da maratona. Além do incentivo com o pagamento das inscrições, a ACM instalou estandes de apoio aos atletas no dia das corridas. Servindo como ponto de apoio e encontro dos atletas, os estandes contaram com café da manhã, bebidas isotônicas e serviço de massagem.

Na 29ª edição do Rally Cerapió, em janeiro de 2016, a magistratura cearense foi representada pelo juiz de Direito da Comarca de Tianguá, Alisson Simeão. O juiz atleta, filiado à ACM, percorreu estradas de terra, areia fofa e cascalho no sertão nordestino, cruzando do Ceará ao Piauí, guiando uma bicicleta. Com modalidades de motos, carros 4x3 e quadriciclos, a competição na modalidade de ciclismo foi realizada em quatro etapas de 70km de percurso, sendo uma por dia.

Com camisas estampando o logotipo da ACM, o juiz Alisson Simeão participou da competição e agradeceu o apoio da associação.



>> As maratonas de rua e o rally estadual de ciclismo foram as atividades esportivas mais escolhidas pelos associados atletas, que contaram com apoio da ACM

DELEGAÇÃO CEARENSE DE MAGISTRADOS PARTICIPA DE CAMPEONATOS REGIONAL E NACIONAL DE FUTEBOL

O incentivo da Associação dos Magistrados Cearenses (ACM) aos associados para realização de práticas esportivas vem dando resultados nos últimos anos. Um deles foi a conquista do vice campeonato no 11º Campeonato Regional de Futebol dos Magistrados, ocorrido em maio de 2014 em Teresina, no Piauí.

O torneio reuniu atletas das associações dos magistrados da Bahia, do Ceará, do Maranhão, do Piauí e de Sergipe. Com a conquista do segundo lugar, o time de magistrados do Ceará garantiu a classificação para disputar o campeonato nacional na categoria livre.

O grande destaque da atuação do time cearense durante o campeonato regional foi o jogo contra o time da Bahia, quando os magistrados cearenses, que perdiam de 3x1, conseguiram virar o placar para 4x3.

Já em agosto de 2015, foi a vez da delegação cearense participar do XXII Campeonato Nacional Futebol Society de Magistrados. Organizado pela Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) em parceria com a Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn), o campeonato aconteceu em Natal (RN). Com uma delegação contando com 15 juízes, a magistratura cearense se fez presente no campeonato por meio do apoio da diretoria de esportes da ACM.

Em 2016, o time de futebol da ACM conquistou uma importante e inédita vitória, o segundo lugar no XIV Campeonato Nacional de Futebol da categoria Livre. Disputando com 16 equipes entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2016 em Teresina, no Piauí, essa foi a melhor campanha do time da ACM, pois foi a primeira vez que se classificaram para a semifinal do campeonato nacional.

Na fase classificatória, o time da ACM ganhou da equipe do estado do Paraná por 1X0, conseguiu o mesmo resultado contra a equipe do Mato Grosso e empatou por 0X0 com o time de Sergipe. Na semifinal, obteve a vitória por 3X2 contra o time do Rio Grande do Norte e, na disputa do título, perdeu para o time do estado de São Paulo por 4X0, tornando-se o vice-campeão do torneio. O artilheiro do time da ACM foi o juiz Hugo Gutparakis, que marcou três gols no campeonato.



>> Ceará conquista inédito segundo lugar no XIV Campeonato Nacional de Futebol Categoria Livre em 2016



>> Delegação cearense ganha vice campeonato no 11º Campeonato Regional de Futebol dos Magistrados de 2014

» COMUNICAÇÃO

ASSOCIADOS GANHAM NOVOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL COM A ACM

Comunicar-se com seus associados de forma interativa e, assim, eficiente, é essencial para a Associação Cearense de Magistrados (ACM). Assim, no triênio 2014-2016, a diretoria da associação, por meio da assessoria de comunicação, apresentou aos magistrados cearenses dois novos canais de comunicação institucional: O Informativo Online da ACM e o envio de notícias pelo aplicativo WhatsApp.

De modo dinâmico e prático, por ser enviado por email, o Informativo Online da ACM foi implantado pela assessoria de comunicação da instituição em abril de 2014. A publicação tem como objetivo principal atualizar os associados com notícias relevantes para a magistratura cearense.

Desde maio de 2016, a assessoria de comunicação vem inovando na comunicação com os associados por meio do envio de notícias pelo aplicativo de celular WhatsApp. O objetivo do uso do aplicativo é informar com mais dinamismo, considerando que o aplicativo viabiliza comunicação instantânea e é amplamente utilizado pelos magistrados e demais associados em seus smartphones.

O envio de notícias pelo WhatsApp se dá de forma individualizada, não havendo a criação de um grupo e, assim, garantindo o envio de um material exclusivo e o sigilo dos contatos telefônicos dos associados.

Para receber as notícias da assessoria de comunicação da ACM por meio do aplicativo WhatsApp, é preciso seguir o passo-a-passo abaixo:

1) Adicionar o número 85 99635-2911 nos contatos.

2) Via WhatsApp, enviar ao contato acima a mensagem “Quero notícias da ACM via WhatsApp”, informando também o nome completo. Em seguida, a equipe da ACM vai checar a identificação e efetuar o cadastro.

Além dos dois novos canais de comunicação institucional junto aos associados, a ACM mantém outras formas de diálogo não só com a magistratura cearense, mas também com a sociedade como um todo, como é o caso da página da associação no Facebook. A presença maior da associação por meio da sua página nesta mídia social é perceptível com o crescimento contínuo da audiência da mesma, que atingiu, em 2016, a marca de mais de 1.000 seguidores.



>> Portal ACM: www.acmag.org.br



>> Página da ACM no Facebook: www.facebook.com/acmagistrados


ACM está enviando notícias pelo WhatsApp. Cadastre-se!

Os interessados no serviço, que é gratuito, devem se cadastrar seguindo o passo-a-passo:

- 1) Salvar nos contatos do celular o número 85 99635-2911.
- 2) Via WhatsApp, enviar ao contato acima a mensagem "Quero notícias da ACM via WhatsApp", informando também o nome completo. Em seguida, a equipe da ACM vai checar a identificação e efetuar o cadastro.



Informativo



Associação Cearense de Magistrados

17 de maio de 2016

VALORIZAÇÃO

ACM convida associados para lançamento da campanha da entidade em 30/05

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) convida os filiados para o lançamento da campanha de valorização dos magistrados do Ceará, que será realizado em um café da manhã no dia 30 de maio (segunda-feira), às 9h, no salão de convenções do hotel Luzeiros, em Fortaleza (CE).

A campanha destaca o trabalho dos juizes do Ceará e o quanto são parceiros do cidadão, pois são esses profissionais que atuam para que toda pessoa tenha seus direitos efetivados. São os juizes que se dedicam à missão de solucionar e pacificar conflitos. Em sintonia com o povo, não estão conformados com a estrutura deficiente do Judiciário cearense e, apesar disso, produzem bons resultados, também em contraponto à crescente demanda judicial. A ação ainda disseminará informações sobre o acesso aos serviços de justiça, empoderando a população e fortalecendo o elo entre juiz e cidadão.

As mensagens serão transmitidas nos meios de comunicação: rádio, televisão, mídia digital exterior, busdoor e internet. O período total da campanha é seis meses, sendo os maiores sustentáculos o rádio e as redes sociais, considerando a grande audiência nesses espaços. A campanha é um projeto desenvolvido pela ACM em conjunto com a Mulato Comunicação.

Lançamento da campanha da ACM
Data: 30 de maio (segunda-feira)
Horário: 9h
Local: Salão de convenções do hotel Luzeiros (térreo), à Av. Beira Mar, 2600, Meireles

[Leia no site da ACM](#)

>> Comunicação institucional também chega aos associados via e-mail



OUTRAS FORMAS DE SABER TUDO SOBRE A ACM E OS ASSUNTOS DE INTERESSE DA MAGISTRATURA SÃO:

Site da ACM – www.acmag.org.br

Os perfis nas redes sociais

Facebook (<https://www.facebook.com/acmagistrados>),

Twitter (<https://twitter.com/ACMmagistrados>) e Flickr

(<https://www.flickr.com/photos/acmagistrados/>), todos eles com acesso por meio do site.

O ACM Notícias, informativo impresso também disponibilizado digitalmente no site.

Além disso, para se comunicar com a ACM, os associados também contam com o email acmag@acmag.org.br e o atendimento telefônico e pessoal:

i) Sede: Av. Santos Dumont, 2626, salas 1307 a 1311. Edifício Plaza Tower. Aldeota. Fortaleza (CE).

Fones: (85) 3264-8288 / 99635-3066

ii) Núcleo no Fórum Clóvis Beviláqua: Av. Des. Floriano Benevides, 220. Nível 2 A, leste (ao lado da Ouvidoria). Edson Queiroz. Fortaleza (CE). Fones: (85) 3492-

8026 / 3278-1817

DIVULGAÇÃO DE NOTAS PÚBLICAS TORNA POSICIONAMENTO POLÍTICO DA ACM MAIS AUTÊNTICO E PRÓ-ATIVO

No triênio 2014-2016, a Associação Cearense de Magistrados (ACM), por meio da diretoria à frente da gestão da associação no mesmo período, usou do recurso da divulgação de Notas Públicas para expressar posicionamento da entidade diante de assuntos ligados à magistratura como também de temas importantes para a sociedade como um todo.

Entre março de 2014 e setembro de 2016, foram divulgadas, nos canais de comunicação da ACM e em veículos de comunicação de grande circulação, 32 Notas Públicas. Dentre elas, constam notas de esclarecimento, notas de desagravo e também notas de apoio, elaboradas e divulgadas pela ACM de forma isolada ou em parceria com a Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) e outras associações da magistratura.

Dessa forma, a ACM consolida um posicionamento político autêntico e pró-ativo da associação diante de fatos ligados à magistratura estadual, regional e nacional, além de assuntos em geral da sociedade como um todo.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS FORTIFICAM VALORIZAÇÃO DO MAGISTRADO EM ÂMBITO ESTADUAL E NACIONAL



➤ Lançamento da campanha O Juiz é por Você, Cidadão

Outra ação da Assessoria de Comunicação da ACM foram as campanhas institucionais realizadas no triênio 2014-2016, com destaque para o “Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário” e a campanha “O juiz é por você, cidadão”. Além da adesão a campanhas nacionais como a promovida pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) intitulada “#SomosTodosJuizes”.

Com o slogan “Justiça seja feita”, a ACM distribuiu, nos atos realizados no “Movimento pela Democratização e Transparência do Judiciário”, materiais de comunicação com mensagens e informações sobre as reivindicações do movimento. O material, além de cobrar medidas dos órgãos competentes, visou alertar a sociedade sobre as causas das morosidades de processos judiciais, como a falta de juízes e servidores e a insegurança nos fóruns, e chamar a atenção para a necessidade da implantação de eleições diretas para a administração do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), entre outros pleitos.

Em parceria com a Mulato Comunicação, a campanha “O juiz é por você, cidadão” foi lançada em maio de 2016, teve duração de seis meses e contou com divulgação no rádio e na televisão e com o uso de mídia digital exterior (terminais de ônibus e edifícios comerciais), de busdoor

e das redes sociais. A campanha teve como objetivos valorizar o trabalho do juiz de Direito e dialogar com a população sobre os diversos aspectos do Judiciário (funcionamento, realidade e problemas), empoderando o cidadão acerca do acesso à justiça e aglutinando forças com os magistrados em busca de melhorias nos serviços da área.

Dentre as produções da campanha “O juiz é por você, cidadão”, destacaram-se o spot de 30 segundos e programetes, com duração de um minuto, em que juízes de Direito do Ceará deram informações e dicas sobre o acesso à justiça, além de esclarecer equívocos que fazem parte do imaginário popular como o de que “a polícia prende e a justiça solta”. Os programetes foram veiculados nas segundas, terças e quartas às 11h30 na rádio Jangadeiro FM 88,9 e também disponibilizados para download na Internet. Teve destaque também o vídeo que mostra, por meio de números, a produtividade do trabalho dos juízes apesar das deficiências estruturais e dos recursos insuficientes destinados aos serviços de justiça.

O Ceará foi o segundo estado a receber o lançamento da campanha “#SomosTodosJuizes” da AMB em junho de 2016. O magistrado cearense literalmente vestiu a camisa da campanha, que mostra a importância das nossas decisões e que todos os dias temos a opção de fazer escolhas éticas, combater pequenas corrupções, e agir como juizes das nossas histórias pessoas. A campanha também mostra a difícil tarefa de ser um magistrado, responsável por tomar decisões que impactam em toda a sociedade.

A campanha #SomosTodosJuizes é composta de três fases abordadas em vídeos. A primeira fase conta com depoimentos de crianças falando sobre como agem quando precisam tomar decisões. Nos vídeos da segunda fase, magistrados conversam com profissionais de outras áreas sobre as rotinas de trabalho. Já o vídeo da terceira fase conta com o depoimento de pessoas de conhecimento do grande público.



>> Lançamento, no Ceará, da campanha da AMB, Somos Todos Juizes



JUÍZA
ALDA LEITE

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
ANA CLEYDE
VIANA

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
ANA
CRISTINA
ESMERALDO

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUIZ
ANTÔNIO
ARAÚJO

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
HELGA
MEDVED

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
IJOSIANA
SERPA

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUIZ
IRANDES
BASTOS

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
JORIZA
PINHEIRO

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUÍZA
LUZIA
PONTE

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUIZ
RICARDO
ALEXANDRE
COSTA

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



JUIZ
ROBERTO
VIANA

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.

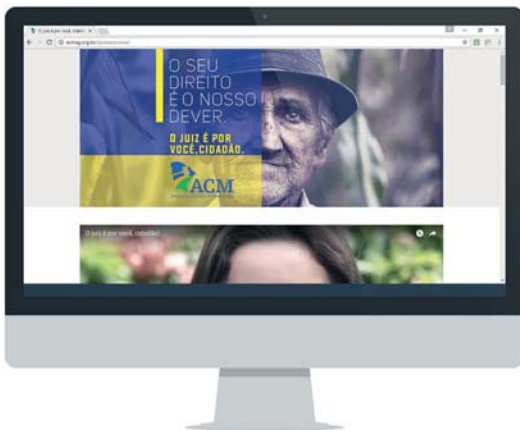
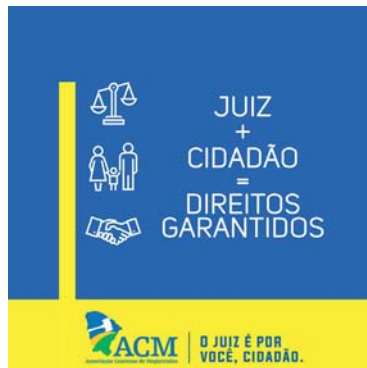
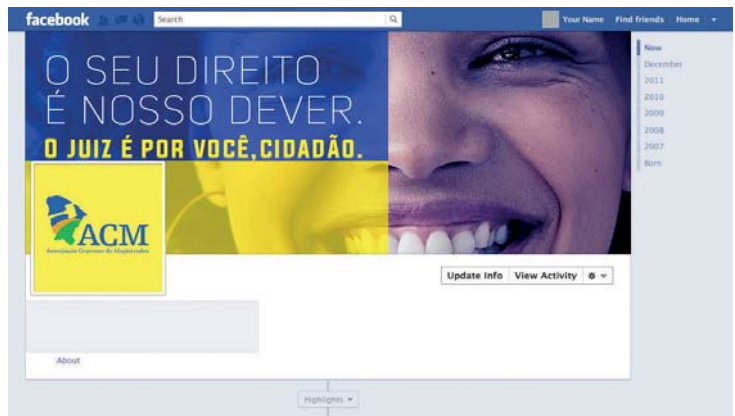


JUÍZA
ROSA
MENDONÇA

O JUIZ É POR
VOCÊ, CIDADÃO.



>> Escute as mensagens dos magistrados no hotsite www.acmag.org.br/ojuizeporvoce



ACM REALIZA COLETIVAS DE IMPRENSA PARA ALERTAR A SOCIEDADE SOBRE PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA MAGISTRATURA



>> Presidente da ACM, juiz Antônio Araújo, concede entrevista coletiva sobre insegurança nos fóruns

Em defesa da magistratura, a diretoria da ACM concedeu duas entrevistas coletivas para a imprensa no ano de 2016. O objetivo maior desses momentos foi denunciar para a sociedade como um todo problemas enfrentados cotidianamente pelos magistrados, como a insegurança nos fóruns e a falta de independência administrativa e financeira do Poder Judiciário.

A primeira entrevista coletiva foi concedida pelo presidente da ACM, o juiz Antônio Araújo, em agosto de 2016 na sede da associação. Com ênfase na insegurança nos fóruns, o magistrado falou



para a imprensa sobre fragilidades das unidades judiciárias do interior do Ceará, alertando para necessidade de adoção de medidas que garantam a segurança nesses locais. Até a data de realização da coletiva de imprensa, 12 de agosto de 2016, 13 atos de violência em fóruns do interior do Estado já haviam acontecido naquele ano, conforme registros da ACM.

Durante a coletiva, o presidente da ACM cobrou a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Segurança dos Magistrados (FUNSEG-JE) para medidas de proteção dos fóruns. O FUNSEG-JE foi instituído no dia 4 de maio de 2012, por meio da criação da Lei Estadual nº 15.145, cujo processo, da reivindicação à concepção, teve atuação incisiva da ACM.

A segunda entrevista coletiva concedida pela ACM para a imprensa foi em outubro de 2016 e fez parte da preparação para mobilização nacional com o "Ato em defesa do Sistema de Justiça e conta a Corrupção" na Câmara dos Deputados em Brasília. Juntamente com ato público no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, a entrevista foi promovida pela ACM e a Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), em parceria com a Associação dos Magistrados do Trabalho da 7ª (AMATRA VII) Região e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (AJUFE).

Além do presidente da ACM, o juiz Antônio Araújo, participaram da coletiva o presidente da ACMP, promotor de justiça Lucas Azevedo, o presidente da AMATRA VII, juiz Antônio Gonçalves e o representante da AJUFE no Ceará, juiz federal Thiago Mesquita. Na pauta da entrevista, estavam as tentativas de comprometimento da Independência da magistratura e do Ministério Público e de desvalorização das respectivas carreiras. Dentre eles, o PL 280/2016, que trata sobre o Abuso de Autoridade; a PEC 241, que limita os gastos públicos em 20 anos e a PEC 62, que objetiva a desvinculação da magistratura estadual.

» INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA, À PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS DAS ÁREAS DO DIREITO E DA JUSTIÇA E A MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

ACM GARANTE INSCRIÇÃO DE ASSOCIADOS EM DIVERSOS EVENTOS NO TRIÊNIO 2014-2016

Nos últimos três anos, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) incentivou a formação continuada dos associados por meio de diversas ações, tendo como destaque a concessão de inscrição em diversos eventos de interesse da magistratura. Dentre eles, destacaram-se os seguintes eventos:

- III Congresso Brasileiro de Direito e Saúde – O congresso foi promovido pela Comissão de Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Ceará (OAB-CE), em parceria com a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública – Ministério Público do Estado do Ceará. O objetivo foi discutir a situação dos serviços de saúde pública e privada, bem como a interface da atuação dos profissionais de saúde e das ciências jurídicas.

- Simpósio “Direito de Família em Debate” – O encontro foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam). A programação contou com dois painéis sobre “Alienação parental: realidade e ficção” e “Nova lei da guarda compartilhada: avanço ou retrocesso”.

- II Simpósio Direito da Família – O simpósio foi uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Direito de Família Seção Ceará (IBDFAM-CE), em parceria com a Escola Superior da DPGE, e teve como tema “Partilha de Bens no Direito de Família e no Direito Sucessório”.

- XXII Congresso Brasileiro de Magistrados – promovido pela Associação de Magistrados Brasileiros (AMB), o congresso teve como tema central “O Poder Judiciário e a Consolidação da Democracia: O Papel da Justiça na Sociedade Contemporânea”. Além de palestras, os participantes acompanharam discussões de teses e concurso de monografias, bem como lançamento de livros.

- VI Encontro Nacional de Juízes Estaduais (ENAJE) – “Ética, Independência e Valorização da Magistratura” foi o tema do encontro realizado pela AMB em Porto Seguro (BA). Com três dias de programação, o evento contou com a participação da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia; do ministro do STF, Ricardo Lewandowski; e do juiz federal Sérgio Moro.

» RESPONSABILIDADE SOCIAL

APOIO PERMANENTE AO PROJETO FÁBRICA ESCOLA, QUE COMPLETA TRÊS ANOS

Uma programação de três dias em abril de 2016 comemorou os três anos de existência do projeto de ressocialização de apenados Fábrica Escola – Teoria e Prática para Vida. Idealizado pelos juízes César Belmino e Luciana Teixeira, o Fábrica Escola é apoiado pela Associação Cearense de Magistrados (ACM) desde o início da atuação do mesmo.

Com o objetivo de ressocializar e integrar à sociedade egressos e detentos do regime semiaberto e aberto do sistema prisional do Estado do Ceará, em três anos de existência, o Fábrica Escola já beneficiou 90 reeducandos. Esse alcance é ainda maior, pois há a estimativa de que, a cada reeducando, 10 familiares também sejam assistidos pelo projeto.

A principal característica do Fábrica Escola é a abrangência multidisciplinar das ações desenvolvidas junto aos participantes, que vão desde capacitação em empreendedorismo e oficinas de artesanato até aulas de informática básica e alfabetização para os que necessitam. Os participantes também recebem acompanhamento psicossocial e pedagógico, assistência médica, dentária e jurídica.

Para participar e se manter no projeto, os reeducandos cumprem carga horária média de oito horas por dia e expediente de um turno aos sábados e domingos. O período de permanência no Fábrica Escola se dá por módulos, que variam de seis a 18 meses.



» Imagem: Site do TJCE

» Feira de artesanatos do projeto Fábrica Escola



ORIGEM



O Fábrica Escola surgiu a partir de uma audiência pública em 20 de junho de 2012, na Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC), quando o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública discutiram a questão do regime semiaberto em Fortaleza. Na ocasião, a Fundação Deusmar Queirós apresentou um projeto e um grupo de profissionais da Justiça considerou-o interessante, partindo para desenvolvê-lo e torná-lo viável.

PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO CASA DE AFONSO E MARIA – ACAM MANDACARU SE FORTIFICA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

A sede do Clube dos Magistrados, área de lazer para os filiados à Associação Cearense de Magistrados (ACM), vem sendo lugar de realização de atividades da Associação Casa de Afonso e Maria (Acam - Mandacaru) nos últimos três anos. A Acam é uma Organização Não-Governamental (ONG) presidida pela magistrada aposentada e associada à ACM Gilmaíse Mendes e é apoiada pela associação de forma permanente.

No triênio 2014-2016, duas atividades da Acam - Mandacaru que foram realizadas no Clube dos Magistrados tiveram destaque: a apresentação do espetáculo “Sonhos” do grupo de balé e o Dia do Karatê, ambas realizadas em 2015. Com entrada gratuita, o espetáculo “Sonhos” reuniu 40 crianças, com idades entre 07 e 12 anos, moradoras do bairro Vicente Pinzón em encenações no Clube dos Magistrados e no Teatro SESC Iracema.

Já o Dia do Karatê teve como objetivo divulgar o trabalho social que a Acam desenvolve com crianças por meio da arte marcial e a avaliação anual para a troca de faixa. Além disso, a ação buscou incentivar o apadrinhamento dos jovens atletas, que podem ser efetuados por meio de auxílio para custear materiais esportivos (kimono etc.). O Dia do Karatê começou com palestras dos professores da arte marcial, Roberto Sólton e Carlos Cartaxo. Em seguida, 200 alunos da Acam fizeram apresentações, com duração de três minutos, cada.

A Acam - Mandacaru existe desde 2010 e beneficia cerca de 300 crianças e adolescentes do bairro Vicente Pinzón com diversas atividades no contra turno escolar. Além do balé e do karatê, a ONG proporciona a prática de futebol, leitura em biblioteca, música (flauta, violão e coral), capoeira, palestras, além de oficinas de geração de renda para os familiares dos atendidos.



Entre. A casa é sua.

ACM APOIA “BAILE BENEFICENTE DE DEBUTANTES DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO 2015” DA CEJAI-CE



Imagem: Calvin Penna - TJCE

» Baile de debutantes beneficente para jovens abrigadas foi ação da Cejai-CE apoiada pela ACM

Dez meninas que vivem em abrigos realizaram um verdadeiro sonho em setembro de 2015: o baile de debutante. O sonho se tornou realidade por meio da ação “Baile beneficente de debutantes das unidades de acolhimento 2015”, uma ação promovida pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional do Ceará (Cejai-CE) com apoio da Associação Cearense de Magistrados (ACM).

A grande noite, iniciativa inédita no Ceará, aconteceu na sede do Clube dos Magistrados no dia 11 de setembro, beneficiando 10 adolescentes que vivem nas instituições Abrigo Desembargador Olívio Câmara, Acolhimento 2, Madre Paulina, Menina dos Olhos de Deus, Nova Vida e Tia Júlia.

A idealizadora da ação, a desembargadora Lisete Gadelha, acompanhou tudo de perto, como a prova e escolha dos vestidos usados pelas adolescentes e a escolha do tema da festa: princesas. O objetivo da iniciativa, além de proporcionar a festa de 15 anos a todas as meninas que vivem em abrigos e que completam essa idade em 2015, é também promover a manutenção do vínculo familiar, conscientizando a família sobre assuntos como evasão escolar e profissionalização.

Além da ACM, por meio do presidente, juiz Antônio Alves de Araújo, o evento contou com o apoio da presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, desembargadora Iracema Vale; dos desembargadores Francisco de Assis Filgueira Mendes (vice-presidente do TJCE) e Francisco Lincoln Araújo e Silva (corregedor-geral da Justiça do Estado); da juíza Alda Maria Holanda Leite (titular da 3ª Vara da Infância e Juventude de Fortaleza, representando a Coordenadoria da Infância e da Juventude do Fórum Clóvis Beviláqua); da Assessoria de Cerimonial, do Departamento Editorial e da Assessoria de Comunicação do Tribunal.

» ATUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

ACM ASSINA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PELA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA INFÂNCIA E JUVENTUDE NO CEARÁ



» ACM se torna signatária do Protocolo de Cooperação pela Justiça Restaurativa na Infância e Juventude no Ceará

Em junho de 2015, um grande avanço foi dado na justiça restaurativa na infância e na juventude, a assinatura do Protocolo de Cooperação pela Justiça Restaurativa na Infância e na Juventude no Ceará. A ACM é uma das signatárias do protocolo, garantindo o apoio da associação e a mobilização dos juízes das varas de infância e juventude do estado.

O protocolo teve o intuito de reunir diversas entidades para difundir e implementar as práticas da justiça restaurativa no Ceará e teve como articuladora da iniciativa a Terre des Hommes Brasil – Tdh. O protocolo foi assinado durante o “Encontro Cearense de Justiça Juvenil”, que aconteceu no início de junho de 2015 em Fortaleza.

Além da ACM, são signatários do protocolo o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará, o Ministério Público do Estado do Ceará, a Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará, a Defensoria Pública do Estado do Ceará, a Vice-Governadoria do Estado do Ceará, a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra) do Município de Fortaleza, e a Terre des hommes, com o apoio da Associação Brasileira de Magistrados.

PRINCIPAIS EVENTOS APOIADOS PELA ACM NO TRIÊNIO 2014-2016

No triênio 2014-2016, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) apoiou diversos eventos das entidades parceiras da associação. Confira abaixo os principais eventos.

- VII Ciclo de Debates – Eleições 2014: O evento foi destinado a juízes e promotores eleitorais, servidores da Justiça Eleitoral, além de estudantes e professores do curso de Direito e de Pós-graduação da universidade e teve como objetivo discutir atualizações sobre a legislação eleitoral, resoluções e a jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que disciplinaram o pleito daquele ano.

- Curso de Direito Internacional de Direitos Humanos: a formação foi destinada a magistrados de todo o país e uma promoção da Escola Nacional de Magistratura (ENM) em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC). O objetivo foi capacitar os juízes com base em normas internacionais de Direitos Humanos inseridas no ordenamento jurídico nacional.

- I Semana Estadual do Júri: ação promovida pela diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua e pelo Grupo de Auxílio para a Redução do Congestionamento de Processos Judiciais de Fortaleza. A ACM participou do evento ministrando palestras para jovens estudantes de escolas públicas com o objetivo de intensificar a interlocução com a sociedade e aprimorar o atendimento e o acesso do cidadão à Justiça.

- I Encontro de Direito Eleitoral e Ciência Política: O evento foi promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), por meio da Escola Judiciária Eleitoral do Ceará (EJE), com o apoio da ACM e de outras entidades. Foram abordados temas relacionados ao sistema eleitoral, como o financiamento de campanha, propaganda política e a crise da democracia e da representatividade. As discussões reuniram juízes, promotores, advogados e servidores da Justiça Eleitoral.

- I Encontro Diálogos pela Paz: o evento foi organizado pelo Fórum de Reconstrução Social e visou estabelecer diálogos para uma melhor compreensão de áreas como segurança, cidadania e sociedade para a sociedade civil, profissionais liberais, servidores públicos, magistrados e estudantes.

- III Semana da Justiça pela Paz em Casa: A mobilização é uma iniciativa do Supremo Tribunal Federal (STF), que prioriza a tramitação de ações em que a mulher seja vítima de violência doméstica, principalmente as de homicídio. Foram realizadas mais de 500 audiências pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJCE nesta edição.

EXPEDIENTE

Associação Cearense de Magistrados
Av. Santos Dumont, 2626, salas 1307 a 1311. Edifício Plaza Tower. Aldeota
CEP: 60150-161. Fortaleza (CE)
Fone/Fax: (85) 3264-8288
Site: www.acmag.org.br
E-mail: acmag@acmag.org.br

Redação

Marcia Ximenes – MTE CE 1733 JP

Design Gráfico

Thiago C. Bezerra

Coordenação

Luciana Machado – MTE 1745 JP

Colaboração

Jéssica Capistrano – MTE 3562 JP



Av. Santos Dumont, 2626, salas 1307 a 1311. Edifício Plaza Tower. Aldeota
CEP: 60150-161. Fortaleza (CE)
Fone/Fax: (85) 3264-8288
www.acmag.org.br
acmag@acmag.org.br